

# Peru

---

Experiências de luxo

---









# Introdução

O luxo no Peru é inesperado; manifesta-se quando o tímido gallito de las rocas (galo-da-serra-andino) deixa ser fotografado ou diante do desconhecido e excitante sabor de algum prato local. O luxo no Peru é criativo; apresenta-se em hotéis que foram palácios reais e nas danças eletrizantes de festas de todos os cantos do país. O luxo no Peru também é aventura; aparece em um acampamento abaixo da presença fria da montanha Apu Salkantay ou em um caiaque entre as totoras (espécie de junco) do Titicaca. Mas, sobretudo, o luxo no Peru está em suas histórias. Cada uma de suas 24 regiões guarda apaixonantes memórias do que foi seu passado recente e remoto. Esses cativantes relatos têm como cenário impressionantes sítios pré-coloniais, cidades imponentes e uma natureza selvagem. É um país que, mesmo quando é conhecido em profundidade, sempre terá histórias para contar.

O presente catálogo descreve serviços e experiências de luxo nas regiões de Lima, Ica, Arequipa, Cusco, Puno, Loreto e Madre de Dios. Está dividido em quatro seções que agrupam hotéis, trens e cruzeiros com certificações internacionais; restaurantes gourmet mencionados nos rankings *50 Best Mundial e Latino-americano*; alguns dos lugares e manifestações culturais peruanas consideradas pela Unesco como patrimônio mundial material e imaterial, e uma seleção de viagens exclusivas para conhecer as histórias do Peru profundo.

# Conteúdo



**8**

## Serviços **de luxo**

Hotéis, cruzeiros e trens



**38**

## Cozinha **gourmet**

Restaurantes mencionados nos rankings  
*50 Best Mundial e Latino-americano*

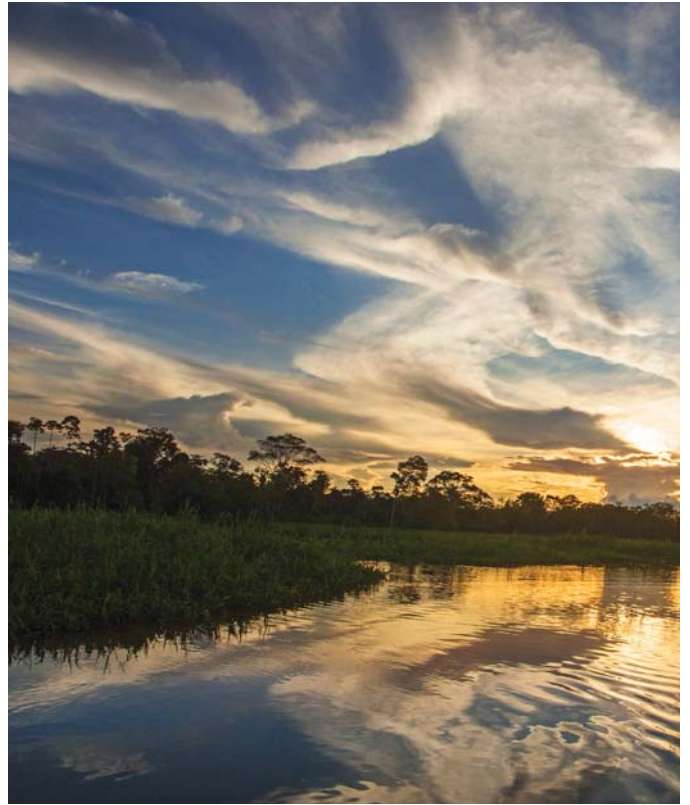




# 50

## Joias **culturais**

Patrimônio material e imaterial  
declarado pela Unesco



# 66

## Experiências **únicas**

Tours exclusivos







# Serviços de luxo

## LIMA

Belmond Miraflores Park / **10**  
 Casa Andina Premium Miraflores / **11**  
 Country Club Lima Hotel / **12**  
 Hotel B / **13**  
 The Westin Lima Hotel  
 & Convention Center / **14**

## CUSCO

### *Na cidade*

Aranwa Cusco Boutique Hotel / **15**  
 Belmond Andean Explorer / **16**  
 Belmond Hiram Bingham / **17**  
 Belmond Hotel Monasterio / **18**  
 Belmond Palacio Nazarenas / **19**  
 IncaRail First Class / **20**  
 IncaRail The Private / **21**  
 Inkaterra La Casona / **22**  
 Palacio del Inka, a Luxury  
 Collection Hotel / **23**

### *No Vale Sagrado*

Aranwa Sacred Valley Hotel  
 & Wellness / **24**  
 Belmond Hotel Rio Sagrado / **25**  
 explora Valle Sagrado / **26**  
 Inkaterra Hacienda Urubamba / **27**  
 Sol y Luna / **28**  
 Tambo del Inka, a Luxury Collection  
 Resort & Spa / **29**

### *Em Machupicchu*

Belmond Sanctuary Lodge / **30**  
 Inkaterra Machu Picchu  
 Pueblo Hotel / **31**  
 Sumaq Machu Picchu Hotel / **32**

## IQUITOS

Cruzeiros pelo Amazonas / **33**  
 Aqua Expeditions  
 Delfin Amazon Cruises

## AREQUIPA

Belmond Las Casitas / **34**

## MADRE DE DIOS

Inkaterra Hacienda Concepción / **35**

## PUNO

Titilaka / **36**

**Foram incluídos hotéis, cruzeiros e trens que contam com alguma das seguintes certificações internacionais: National Geographic Unique Lodges of the World, Preferred Hotels & Resorts, Relais & Chateaux, Signature Travel Network, Traveller Made e Virtuoso.**

# Belmond Miraflores Park

+51 1 610 8300

[www.belmond.com/miraflorespark](http://www.belmond.com/miraflorespark)

[perures.fits@belmond.com](mailto:perures.fits@belmond.com)



O Belmond Miraflores Park está diante do Oceano Pacífico em um dos lugares mais encantadores de Lima. Sua elegância e discrição o tornaram a hospedagem preferida entre presidentes, príncipes e artistas de primeiro nível. Sua decoração é uma combinação de um estilo clássico com detalhes locais para oferecer uma experiência exclusiva no coração do distrito de Miraflores. As espaçosas e confortáveis suítes, a piscina com a melhor vista da cidade, o buffet de café da manhã no restaurante The Observatory, o menu da gastronomia peruana contemporânea do restaurante Tragaluz e a sobriedade do Belo Bar, compõem esta proposta, em que uma equipe de profissionais oferece um serviço de luxo.





# Casa Andina Premium Miraflores

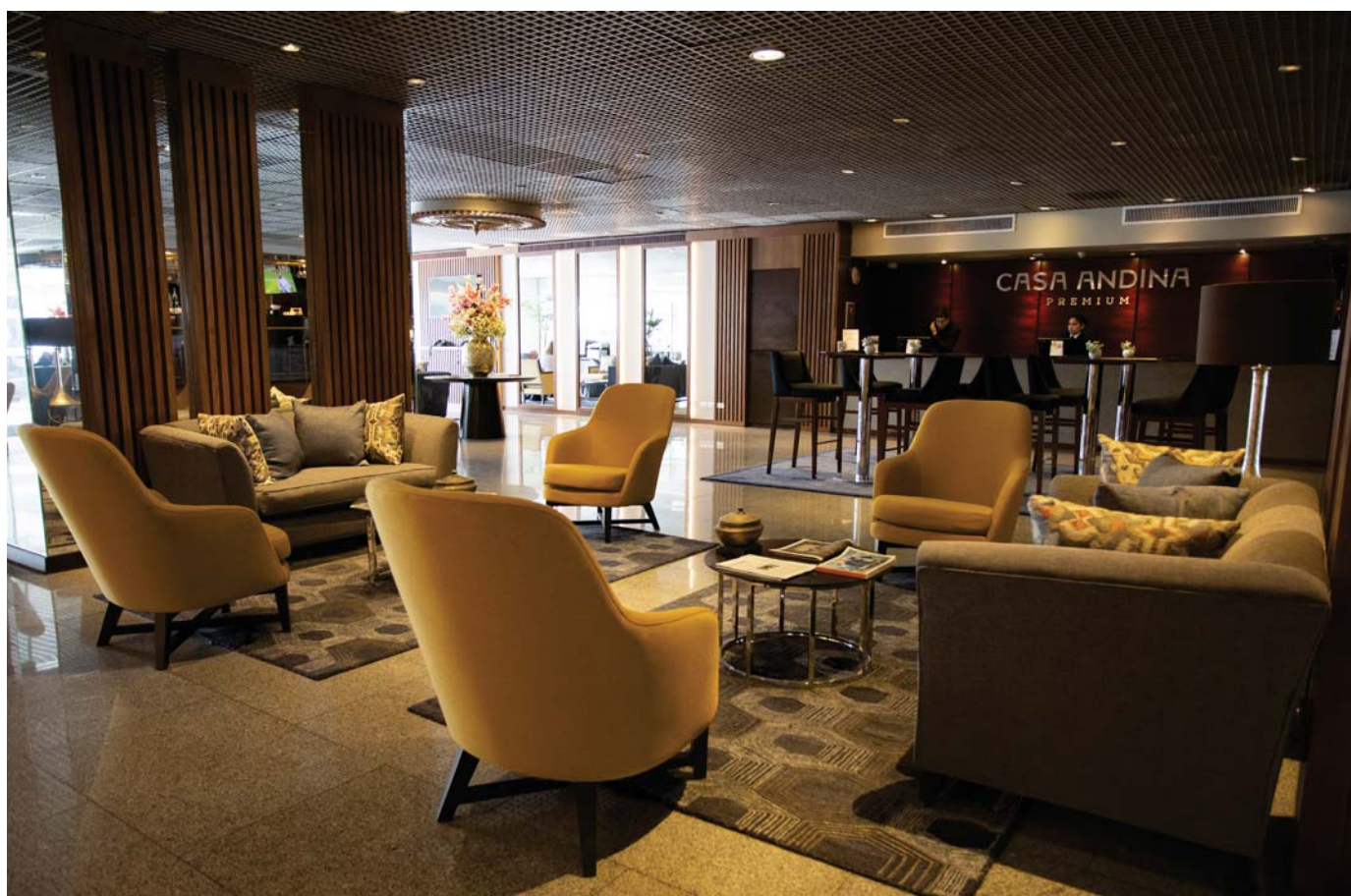
+51 1 213 4300

[www.casa-andina.com](http://www.casa-andina.com)

[travel@casa-andina.com](mailto:travel@casa-andina.com)

**CASA ANDINA**  
HOTELES

No bairro cosmopolita de Miraflores, o moderno edifício do Casa Andina Premium Miraflores está a poucos passos do Parque Kennedy, do shopping Larcomar e de vários dos restaurantes mais renomados de Lima. O Casa Andina Premium Miraflores também possui um total de nove salas amplas, ideais para realizar vários eventos. Um toque único de bom gosto distingue este hotel: sua requintada coleção de arte contemporânea, somada às valiosas antiguidades coloniais, que decoram tanto os quartos quanto as áreas comuns do hotel. Seu serviço de *catering* tem variadas opções gastronômicas, mas não podemos deixar de recomendar uma visita ao Alma Bar Restaurante. Sem sair do hotel, o hóspede terá desfrutado de uma experiência inesquecível.



# Country Club Lima Hotel

+ 51 1 611 9000

[www.countryclublimahotel.com](http://www.countryclublimahotel.com)

[reservashoteles@hotelcountry.com](mailto:reservashoteles@hotelcountry.com)



Percorrer o Country Club Lima Hotel significa ser parte da história de uma cidade como Lima: cosmopolita, histórica, única. Desde 1927, tem sido o lugar de encontro da sociedade limenha, além de receber personalidades internacionais de destaque, como atores, escritores, cantores e membros da realeza europeia. Hospedar-se em uma de suas 83 suítes é toda uma experiência; todas são amplas, iluminadas e contam com peças de arte originais que as fazem únicas. O premiado restaurante Perroquet é um espaço imperdível em um percurso gastronômico de Lima com uma das varandas mais emblemáticas da cidade, enquanto o clássico Bar Inglês conta com um dos melhores Pisco Sour de Lima, ao qual poucos resistiram.







HOTEL B  
*Barranco, Lima*

Nas arborizadas e boêmias ruas do distrito de Barranco existem lugares inspiradores como o Hotel B, uma enorme mansão de verão construída em 1914 pelo francês Claude Sahut e remodelada no século XXI por uma equipe de escultores e carpinteiros que conservaram pisos, portas, molduras e janelas originais. O hotel é um palacete branco com pé direito alto e amplas janelas panorâmicas, que foi decorado com uma coleção privada de 300 obras de arte. O bar do Hotel B é um animado ponto de encontro para conhecer e desfrutar da vida noturna “barranquina”. O restaurante oferece um menu que combina ingredientes peruanos com sabores mediterrâneos onde predomina a gastronomia marinha.



# The Westin Lima Hotel & Convention Center

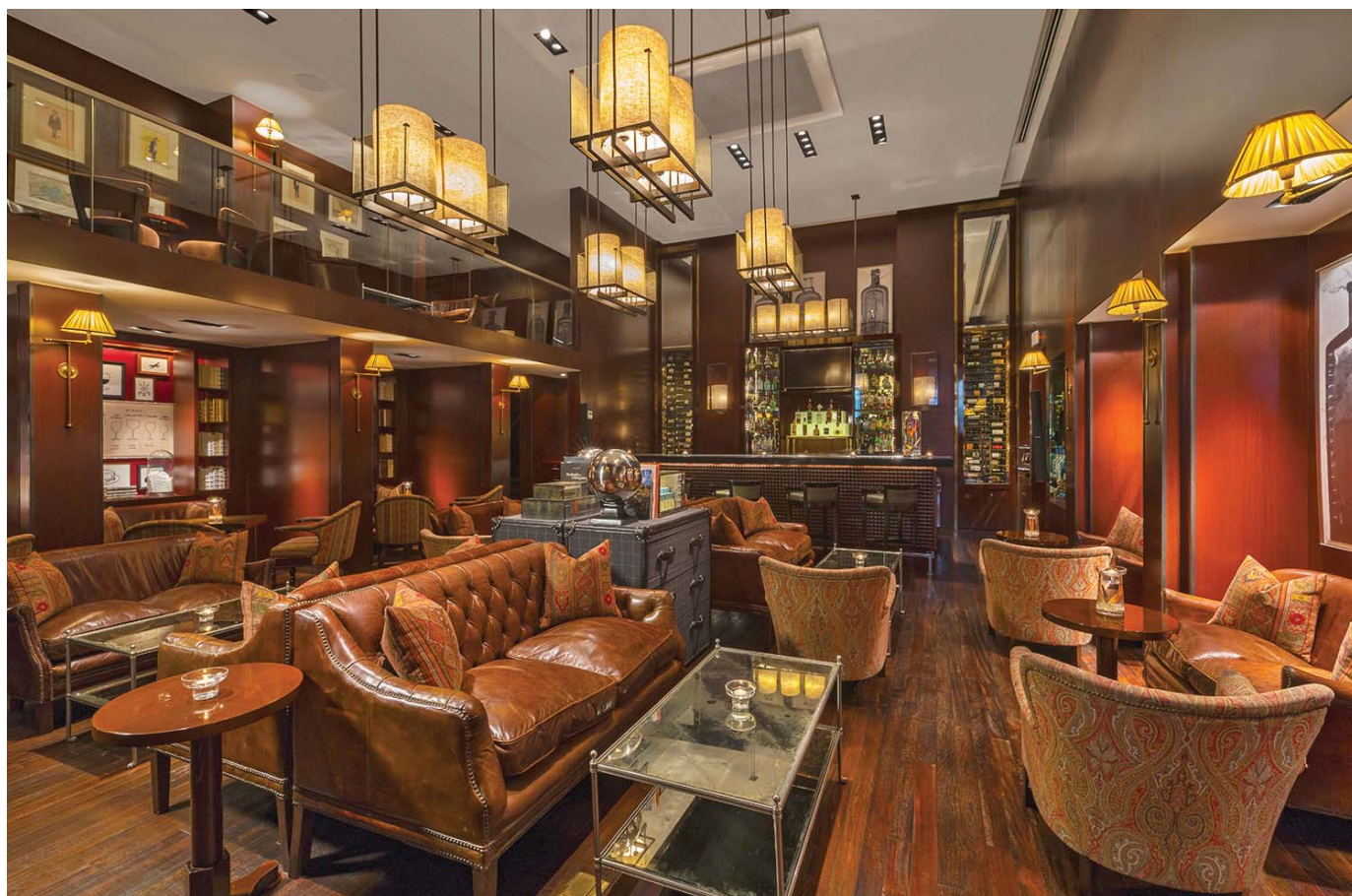
+51 1 201 5000

[www.westinlima.com](http://www.westinlima.com)

[reservaswestin@libertador.com.pe](mailto:reservaswestin@libertador.com.pe)

## THE WESTIN LIMA HOTEL & CONVENTION CENTER

No coração do exclusivo centro financeiro de San Isidro se destaca The Westin Lima Hotel & Convention Center, projetado pelo arquiteto Bernardo Fort-Brescia e cujo design de interiores é assinado pelo famoso Tony Chi. O hotel conta com 301 quartos, salas para eventos, e com o maior spa urbano da América do Sul. O restaurante Market 770 oferece alimentos saudáveis que preparam o corpo para a jornada do dia. O restaurante Maras, sob a direção do reconhecido chef Rafael Piqueras, permite viver uma experiência diferente da gastronomia peruana que é uma verdadeira viagem de sabores pelo litoral, serras e selva. O hotel promete a seus hóspedes um descanso reparador, assim como a melhor vista de Lima.





# Aranwa Cusco Boutique Hotel

+ 51 84 604444

[www.aranwahotels.com](http://www.aranwahotels.com)

[reservas@aranwahotels.com](mailto:reservas@aranwahotels.com)



Localizado na Rua San Juan de Dios, a duas quadras da Plaza de Armas da cidade imperial, o Aranwa Cusco é um hotel *boutique* de 5 estrelas onde história, luxo e conforto coexistem harmoniosamente. Seus elegantes quartos oferecem um sistema inteligente de oxigênio e seus banheiros espaçosos funcionam com o conceito de *spa*, com sistema de Piso Radiante Elétrico (SRE), chuveiros escoceses e banheiras de hidromassagem. Um atrativo adicional, o hotel *boutique* também é um museu, construído sobre uma antiga casa colonial, estrategicamente dividida em sete áreas, que convidam seus hóspedes a fazerem uma viagem ao século XVI, para escutar e visualizar a história de mais de 300 peças de arte, entre as quais pinturas valiosas da Escola Cusqueña.



# Belmond Andean Explorer

+51 84 581 414

[www.perurail.com](http://www.perurail.com)

[belmondtrainsreservations@perurail.com](mailto:belmondtrainsreservations@perurail.com)



O primeiro trem de luxo com pernoite na América do Sul percorre durante três dias e duas noites Cusco, Puno e Arequipa. Depois de partir de Cusco, o campo se apodera das janelas e ficam para trás os povoados como Oropesa, terra de panificadores, e as lagoas de Huacarpay e Urcos. Depois de uma parada no complexo arqueológico de Racchi, a paisagem começa a mudar e as montanhas se encolhem para dar espaço à planície do altiplano de Collao. Chega-se a Puno no momento de um incrível entardecer ao lado do lago Titicaca. No dia seguinte, navega-se em direção às ilhas flutuantes de Uros e à ilha dos tecelões de Taquile. O trem amanhece na lagoa Saracocha; durante a manhã se visitam as pinturas rupestres das cavernas de Sumbay e o almoço é na agradável cidade de Arequipa. Também conta com rotas alternativas e mais curtas de, por exemplo, dois dias e duas noites – Arequipa-Puno-Cusco – ou um dia e uma noite – Cusco-Puno e Puno-Cusco.





# Belmond Hiram Bingham

+51 84 581 414

[www.perurail.com](http://www.perurail.com)

[hirambinghamreservations@perurail.com](mailto:hirambinghamreservations@perurail.com)

  
**BELMOND**  
**HIRAM BINGHAM**  
MACHU PICCHU

Os passageiros que viajam a Machupicchu no Belmond Hiram Bingham são possuídos pelo espírito dos homens do século XVI que buscaram “El Dorado” por estas terras, quando os luxuosos vagões – inspirados no elegante serviço ferroviário da década de 1920 – adentram a exuberante selva. As águas marrons do rio Urubamba competem com o cambaleante trem que traz uma festa peruana no carro panorâmico. No vagão restaurante são realizados o almoço, na ida, e o jantar, no retorno. O consumo de bebidas é ilimitado no vagão bar. O serviço inclui um guia profissional que acompanha os passageiros por todo o passeio a Machupicchu e, quando as emoções já tiverem diminuído, pode-se tomar um chá no Belmond Sanctuary Lodge, o único hotel ao lado do monumento.



# Belmond Hotel Monasterio

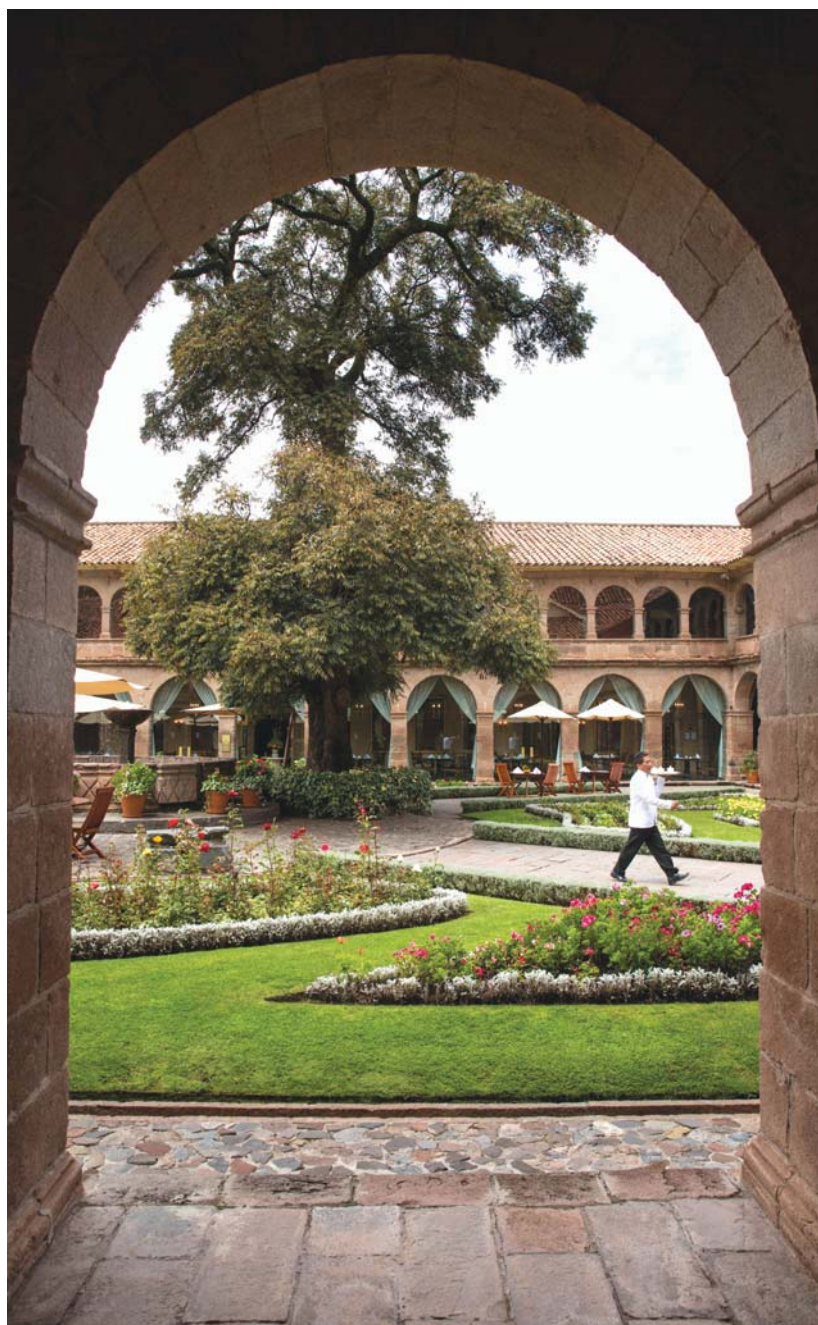
+51 1 610 8300

[www.belmond.com/hotelmonasterio](http://www.belmond.com/hotelmonasterio)

[perures.fits@belmond.com](mailto:perures.fits@belmond.com)



Os primorosos jardins do Belmond Hotel Monasterio foram, durante mais de três séculos, o parque de recreio dos estudantes e religiosos que moravam no colégio seminário San Antonio Abad. Ainda hoje se respira essa vida monástica nos longos corredores que se escondem abaixo dos arcos de pedra que percorrem esta joia cusquenha do século XVI. A capela anexa ao hotel é uma magnífica amostra do barroco cusquenho onde se casaram inúmeros casais e que também pode ser adaptada como uma sala íntima de eventos. Três noites por semana, os jantares do restaurante Tupay são acompanhados pelas extraordinárias vozes de um tenor e uma soprano de Cusco. A padaria DeliMonasterio foi uma das primeiras a vender “cronuts” cobertos com marmelada de aguaymanto (geleia de fisális) no Peru. Seus pães crocantes fazem valer a pena voltar.





# Belmond Palacio Nazarenas

+51 1 610 8300

[www.belmond.com](http://www.belmond.com)

[perures.fits@belmond.com](mailto:perures.fits@belmond.com)



Duas sereias vigiam a pesada porta de madeira do Belmond Palacio Nazarenas, uma mansão que no início da conquista espanhola foi a residência de Francisco de Carbajal, “o demônio dos Andes”, e se transformou em um convento no século XVIII. Seus elegantes quartos se localizam ao redor de sete pátios onde se apreciam jardins com flora andina e canais de água ao lado dos muros incas. A piscina aquecida ao ar livre a 3.400 metros acima do nível do mar é uma tentação que se deve desfrutar pelo menos uma vez. Para os curiosos, a biblioteca guarda livros que pertenceram ao convento das Nazarenas; para os apreciadores da boa cozinha, o restaurante Senzo elabora sofisticados pratos com um toque local.



# IncaRail First Class

+51 84 581 860

<https://incarail.com>

[consultas@incarail.com](mailto:consultas@incarail.com)

**MachuPicchu**  
**TRAIN**  
CUSCO – PERÚ

Tailormade Experiences  
by **INCARAIL**

Você pode fazer da sua viagem uma experiência para todos os sentidos. IncaRail, através de sua proposta First Class (primeira classe), oferece o máximo conforto a bordo. Começando com um magnífico menu *gourmet* feito com ingredientes orgânicos e andinos acompanhados por uma seleção impecável de vinhos. Além disso, é claro, de um coquetel de boas-vindas e uma variedade de bebidas naturais frias e quentes. O novo First Class coloca à sua disposição um vagão observatório-lounge de luxo no qual você poderá desfrutar de música ao vivo, um bar em que nunca faltará sua bebida favorita e uma varanda especialmente projetada para que, confortavelmente instalado nele, você possa apreciar todos os detalhes da paisagem andina que vai mudando, literalmente, diante de seus olhos. Uma experiência sensorial extraordinária que você jamais esquecerá.





# IncaRail The Private

+51 84 581 860

<https://incarail.com>

[consultas@incarail.com](mailto:consultas@incarail.com)

**MachuPicchu**  
TRAIN  
CUSCO – PERÚ

Tailormade Experiences  
by **INCARAIL**

Imagine a prazerosa sensação de dispor de um vagão inteiro só para você e seus acompanhantes. Se à beleza da paisagem se somam as comodidades do melhor serviço e a exclusividade da companhia, a experiência se torna simplesmente inesquecível. Serão recebidos com *champagne* de boas-vindas e o menu mais requintado harmonizado com os melhores vinhos da região; além disso, vão dispor de open bar com as bebidas mais selecionadas em um vagão cuja apresentação e decoração destacam a riqueza cultural dos Andes. Confortavelmente instalado em uma poltrona, diante de uma ampla janela que revela a majestosa paisagem, desfrute de um drink em boa companhia, enquanto escuta o som inconfundível da música andina interpretada ao vivo pra você, como trilha sonora para esta viagem fascinante, como sonhar em companhia.



# Inkaterra La Casona

+51 1 610 0400

[www.inkaterra.com](http://www.inkaterra.com)

[central@inkaterra.com](mailto:central@inkaterra.com)

› INKATERRA  
LA CASONA  
CUSCO - PERU

Na histórica Plaza Nazarenas, um dos lugares mais tranquilos de Cusco, está o Inkaterra La Casona, o primeiro hotel boutique de Cusco, harmoniosamente restaurado pela Inkaterra, com onze suítes ao redor do pátio principal, equipadas de lareiras, pisos radiantes de madeira e grandes banheiras que funcionam a portas fechadas. O conquistador espanhol Diego de Almagro no século XVI e o revolucionário Simón Bolívar no século XIX viveram nessa casa de paredes de pedra e salões decorados móveis coloniais e teares pré-colombinos. O chef do La Casona elaborou um menu que usa criativamente os ingredientes locais e cuida dos pequenos detalhes; da mesma forma, a sala de terapias Yacu oferece diversas formas de relaxamento do corpo depois de um dia de surpresas na antiga capital do Tahuantinsuyo.





# Palacio del Inka, a Luxury Collection Hotel

+51 84 231 961

[www.palaciodelinkahotel.com](http://www.palaciodelinkahotel.com)

[reservaspalaciodelinka@libertador.com.pe](mailto:reservaspalaciodelinka@libertador.com.pe)



O hotel é a melhor expressão da fusão do legado arqueológico inca com o aporte da colonização espanhola. É patrimônio cultural da cidade de Cusco, já que foi parte do templo mais importante da época, o Qoricancha ou Templo do Sol – sede do conselho dos deuses do Tahuantinsuyo e múmias dos governantes incas – e uma das residências mais célebres do Peru nos tempos do vice-reinado, a Casona de los Cuatro Bustos. Seus 203 quartos e suítes contam com esculturas em madeira e detalhes pintados à mão por famosos artistas locais. O esplêndido restaurante Inti Raymi e o Bar Rumi são os lugares adequados para embarcar em uma aventura gastronômica com especialidades andinas ou para tomar um Pisco Sour, e seu exclusivo spa oferece o único circuito termal em Cusco.



# Aranwa Sacred Valley Hotel & Wellness

+ 51 84 581 900

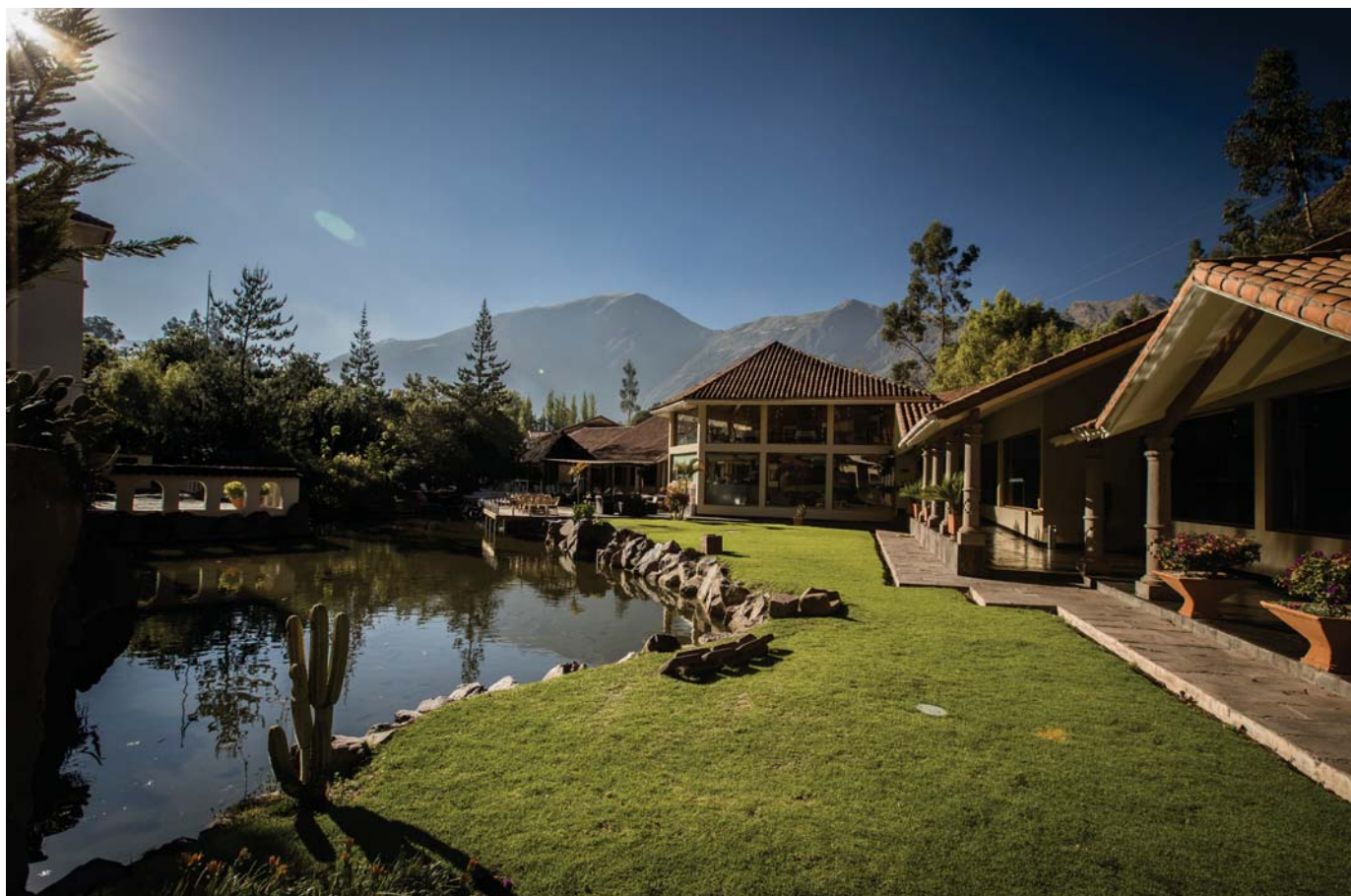
 [www.aranwahotels.com](http://www.aranwahotels.com)

 [reservas@aranwahotels.com](mailto:reservas@aranwahotels.com)



Construído nas terras de uma antiga fazenda colonial do século XVII, o Aranwa Sacred Valley Hotel & Wellness conta com uma localização privilegiada: às margens do rio Vilcanota, a apenas uma hora e meia da cidade de Cusco, e a 40 minutos da estação de trem de Ollantaytambo, rota clássica para Machupicchu.

Uma atmosfera de misticismo permeia tudo e os hóspedes do Aranwa Sacred Valley Hotel & Wellness percebem isso desde a sua chegada. Trata-se de um lugar que garante uma estadia privilegiada ao convocar, igualmente, à ancestral cultura inca e à majestosa era colonial.





# Belmond Hotel Rio Sagrado

+51 1 610 8300

[www.belmond.com/hotelriosagrado](http://www.belmond.com/hotelriosagrado)

[perures.fits@belmond.com](mailto:perures.fits@belmond.com)



  
**BELMOND**  
**HOTEL RIO SAGRADO**  
SACRED VALLEY

Mais de um hóspede que chega ao Belmond Hotel Rio Sagrado se surpreende com os fluorescentes jardins e pergunta fascinado de onde saiu este pequeno povoado de sonhos onde todas as casas têm vista para o bosque, as montanhas e o sossegado rio Urubamba. Durante o dia pode-se fazer um churrasco e uma degustação de Pisco ao ar livre, realizar excursões a cavalo, caminhar pelos sítios arqueológicos ou passar o dia fazendo rafting. Durante a noite, a cozinha oferece criações que incluem vegetais orgânicos adquiridos de uma associação em Urubamba e batatas nativas da comunidade de Patacancha. O hotel conta com uma estação privada de trem para seus hóspedes, o mesmo que em alta temporada vai diretamente a Machupicchu.



# explora Valle Sagrado

+51 080 071 646

[www.explora.com/es/valle-sagrado-peru](http://www.explora.com/es/valle-sagrado-peru)

[reserve@explora.com](mailto:reserve@explora.com)



## explora®

A proposta de “luxo essencial” do explora Valle Sagrado consiste em explorar este destino tendo à mão as coisas que são verdadeiramente importantes e deixando a vida cotidiana para trás para que nada perturbe a mágica experiência. Do aconchegante hotel de madeira com impactantes vistas para as montanhas, há saída para caminhadas que cruzam áreas de cultivo, povoados que pararam no tempo e lagoas azuis, para então chegar aos altos picos das montanhas. Outras formas de explorar, entre as 30 opções oferecidas, são visitas a sítios arqueológicos e santuários naturais ou passeios de bicicleta às margens do rio Urubamba. A cozinha prepara pratos leves e saborosos para os exploradores e, para o final da jornada, poucos deixam de ir ao spa, situado na histórica Casa Pumacahua.



# Inkaterra Hacienda Urubamba

+51 1 610 0400

[www.inkaterra.com](http://www.inkaterra.com)

[central@inkaterra.com](mailto:central@inkaterra.com)

› INKATERRA ◀  
HACIENDA URUBAMBA  
VALLE SAGRADO - PERU

O vale do rio Vilcanota-Urubamba é considerado sagrado porque foi essencial para o desenvolvimento dos incas ao permitir-lhes conseguir um generoso excedente agrícola. Nesse fértil vale de povoados pitorescos, quase aos pés das montanhas que abraçam o rio e as plantações de milho branco gigante, encontra-se a Inkaterra Hacienda Urubamba, uma casa de campo contemporânea de madeira decorada com móveis coloniais, máscaras e artesanatos. O hotel de aproximadamente 40 hectares rodeado de imponentes montanhas verdes conta com 12 quartos na casa principal e 24 pequenas casas independentes para que cada hóspede possa desfrutar à vontade da paisagem bucólica. O conceito 'Earth to Table' ('Da terra à mesa') permite aos viajantes colher seus alimentos produzidos na chácara do hotel, aprender um pouco mais das técnicas agrícolas andinas e desfrutar de comida orgânica acompanhada de algum dos 420 rótulos mantidos na adega da propriedade.





# Sol y Luna

+51 84 606 200

[www.hotelsolyluna.com](http://www.hotelsolyluna.com)

[info@hotelsolyluna.com](mailto:info@hotelsolyluna.com)



A região turística mais transitada do Vale Sagrado dos Incas começa em Pisac e passa pelos povoados de Coya, Lamay, Calca, Yucay e Urubamba, até chegar, 60 quilômetros depois, a Ollantaytambo, porta de entrada para Machupicchu. O hotel Sol y Luna oferece uma experiência de incríveis contrastes que mesclam saúde, espiritualidade, natureza e cultura muito próximo da cidade de Urubamba. Seus quartos são luxuosas casas com lareira, feitas de pedra, adobe e terracota, que surgem depois de se passar por caminhos românticos. Eu seu aromático spa, tratamentos restauradores reconciliam os corpos com a altitude e os preparam para novas aventuras nos Andes. Todas as tardes, após o almoço – que é acompanhado de uma fina seleção de vinhos –, se apresenta um espetáculo de Cavalos de Passo. Os lucros do hotel Sol y Luna financiam a Associação de mesmo nome, o que permite educar e dar oportunidades a crianças com escassos recursos na região.





# Tambo del Inka, a Luxury Collection Resort & Spa

+51 84 581 777    [www.tambodelinkaresort.com](http://www.tambodelinkaresort.com)    [ReservasTambodelInka@libertador.com.pe](mailto:ReservasTambodelInka@libertador.com.pe)



No coração do Vale Sagrado dos Incas, com uma localização mais baixa que a cidade de Cusco, o hotel oferece as condições perfeitas para aclimatar-se e ser o ponto de partida adequado para seu passeio a Machupicchu. Conta com uma estação privada de trem com destino à cidadela. Seus 128 quartos e suítes oferecem uma incomparável vista para a deslumbrante natureza, uma paisagem muito parecida à que os incas viam. O hotel conta com uma horta própria, que garante ingredientes orgânicos em todos os seus pratos de grande influência nova andina. O spa é o lugar perfeito para relaxar e recuperar energias, graças a suas instalações com sauna, banho a vapor, hidroterapia e academia, além de sua piscina aquecida, metade coberta e metade em área externa.





# Belmond Sanctuary Lodge

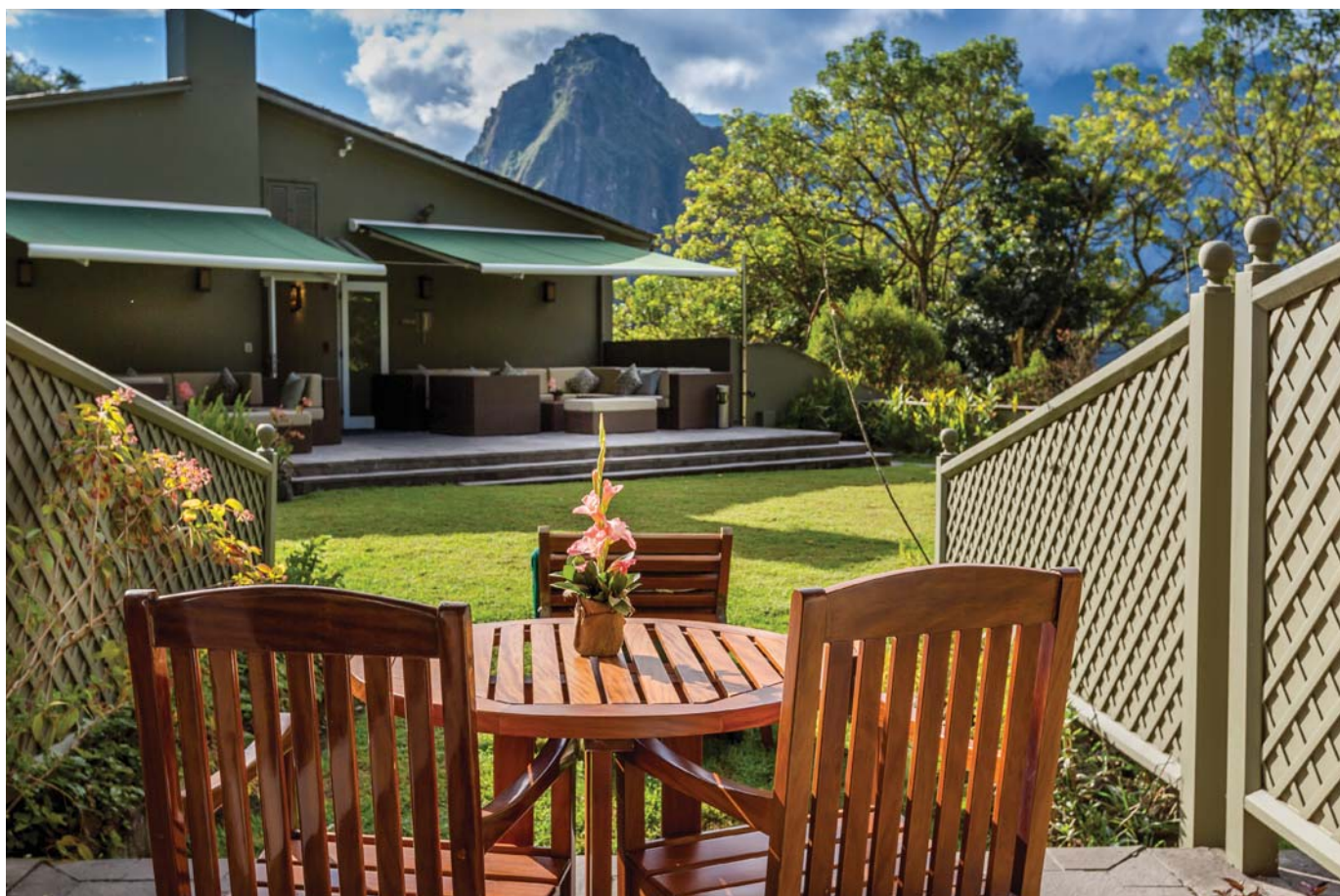
+51 1 610 8300

[www.belmond.com/sanctuarylodge](http://www.belmond.com/sanctuarylodge)

[perures.fits@belmond.com](mailto:perures.fits@belmond.com)



É quase impossível acordar tarde no Belmond Sanctuary Lodge, sobretudo para os que na noite anterior já estavam cientes de que Machupicchu está ao lado do hotel. Um bom café da manhã garante energia para percorrer essa maravilha do mundo sem contratempos. Os mais animados subirão o Huayna Picchu e desafiarão os abismos mais alucinantes dos incas, outros caminharão até Inti Punku – o portal inca pelo qual chegam os que concluem a rota de quatro dias conhecida como Caminho Inca –, para esperar o sol nascer. Não poucos, comovidos por tanta beleza, usam os frondosos jardins do Belmond Sanctuary Lodge para se casarem e ter como testemunhas os Apus (como são chamadas as montanhas sagradas no Peru) ao redor.





# Inkaterra Machu Picchu Pueblo Hotel

+51 1 610 0400

[www.inkaterra.com](http://www.inkaterra.com)

[central@inkaterra.com](mailto:central@inkaterra.com)

› INKATERRA ‹  
MACHU PICCHU PUEBLO HOTEL  
PERU

Nos amplos jardins tropicais do Inkaterra Machu Picchu Pueblo Hotel se pode observar o indescritível gallito de las rocas (galo-da-serra-andino), ave nacional do Peru, entre outras 214 espécies, e a maior coleção de orquídeas nativas do mundo, com 372 espécies.

Os 83 confortáveis e silenciosos chalés dos hóspedes estão distribuídos nesta pequena amostra do frágil bosque de neblina a menos de um quilômetro do movimentado povoado de Machupicchu. Seu restaurante, com vista para o caudaloso rio Urubamba, oferece um menu de comida peruana com toques contemporâneos e uma adega com mais de 90 rótulos de alta qualidade. O hotel também oferece uma experiência relaxante e espiritual no Unu spa, que usa produtos naturais e combina tratamentos clássicos com um místico enfoque andino.



# Sumaq Machu Picchu Hotel

+51 1 445 7828

[www.machupicchuhotels-sumaq.com](http://www.machupicchuhotels-sumaq.com)

[reservations@sumaqhotelperu.com](mailto:reservations@sumaqhotelperu.com)

MACHU PICCHU HOTEL  
**SUMAQ**  
LUXURY EDITION

Na saída da vila de Machupicchu há um hotel de luxo que se despede de todos que sobem para visitar o complexo arqueológico mais famoso do Peru. O lobby do Sumaq está decorado com réplicas de teares e cerâmicas pré-hispânicas, e poltronas estofadas coloridas que convidam ao descanso. A maioria dos quartos têm vista para o vale exuberante e para majestosas colinas; aqui somente se escuta o murmúrio relaxante do rio Urubamba e, de vez em quando, o movimento distante do trem. Os hóspedes são convidados às demonstrações de ceviche e Pisco Sour no Qunuq Restaurant; também podem realizar outras atividades como subir a Machupicchu acompanhados de um mestre espiritual ou solicitar um tratamento nativo no spa do hotel.





# Cruzeiros pelo Amazonas

 [www.aquaexpeditions.com](http://www.aquaexpeditions.com)

 [www.delfinamazoncruises.com](http://www.delfinamazoncruises.com)



A Reserva Nacional Pacaya Samiria é chamada de selva dos espelhos porque quando o céu claro reflete nas águas escuras do rio, é difícil distinguir de que lado está o reflexo e de que lado está a realidade. Nas águas dessa selva misteriosa navegam cruzeiros boutique que adentram nos recantos dos bosques inundáveis para observar mais perto a interminável flora e a vida silvestre.

O elegante Aria Amazon de Aqua Expeditions é um barco de 16 suítes onde se pode desfrutar uma experiência culinária criada pelo reconhecido chef Pedro Miguel Schiaffino; por outro lado, o Delfin Amazon Cruises, o primeiro cruzeiro no mundo a fazer parte da associação Relais & Chateaux, oferece três embarcações: Delfin I, com 4 suítes exclusivas; Delfin II, com 14 suítes e o novo Delfin III, com 22 suítes.

As travessias, em ambas embarcações, incluem atividades como observação de fauna, viagens em canoa ou caiaque, pesca, caminhadas pela selva, visitas a comunidades, banho com botos cor-de-rosa, piqueniques nas praias, entre outras.

# Belmond Las Casitas

+51 1 610 8300

[www.belmond.com/lascasitas](http://www.belmond.com/lascasitas)

[perures.fits@belmond.com](mailto:perures.fits@belmond.com)



A quatro horas da cidade de Arequipa existe um vale composto por terraços multiformes que, de longe, parece uma manta feita de pequenos retalhos verdes e amarelos. Nesse remoto reino onde habitam os povos collaguas e cabanas se esconde um hotel de 20 discretos chalés e 14 hectares, que faz limite com os abismos do cânion do rio Colca, um dos destinos de aventura mais requisitados do mundo e lugar de nidificação de condores. O hóspede de Belmond Las Casitas pode passar o dia percorrendo a horta orgânica que abastece o restaurante, ler um livro da biblioteca, visitar algum dos povoados próximos ou desfrutar de uma tarde no *spa*.





# Inkaterra Hacienda Concepción

+51 1 610 0400

[www.inkaterra.com](http://www.inkaterra.com)

[central@inkaterra.com](mailto:central@inkaterra.com)

**INKATERRA**  
HACIENDA CONCEPCIÓN  
TAMBOPATA - PERU

Às margens do rio Madre de Dios se encontra a Inkaterra Hacienda Concepción, um ecolodge de 6 quartos localizados na casa grande e 24 chalés independentes, que é o ponto de partida para conhecer os segredos mais íntimos da Reserva Nacional de Tambopata. Guias exploradores locais bilíngues realizam excursões que asseguram um contato direto com a vida na selva, como um passeio de bote pela lagoa privada, uma visita ao jardim botânico, uma excursão ao lago Sandoval, lar de jacarés, tartarugas e uma numerosa família de lobos de rio, ou ao Inkaterra Canopy Walkway, entre outras atividades. O serviço personalizado do hotel assegura uma experiência única em uma das selvas mais biodiversas do planeta.





# Titilaka

+51 1 700 5106

[www.titilaka.pe](http://www.titilaka.pe)

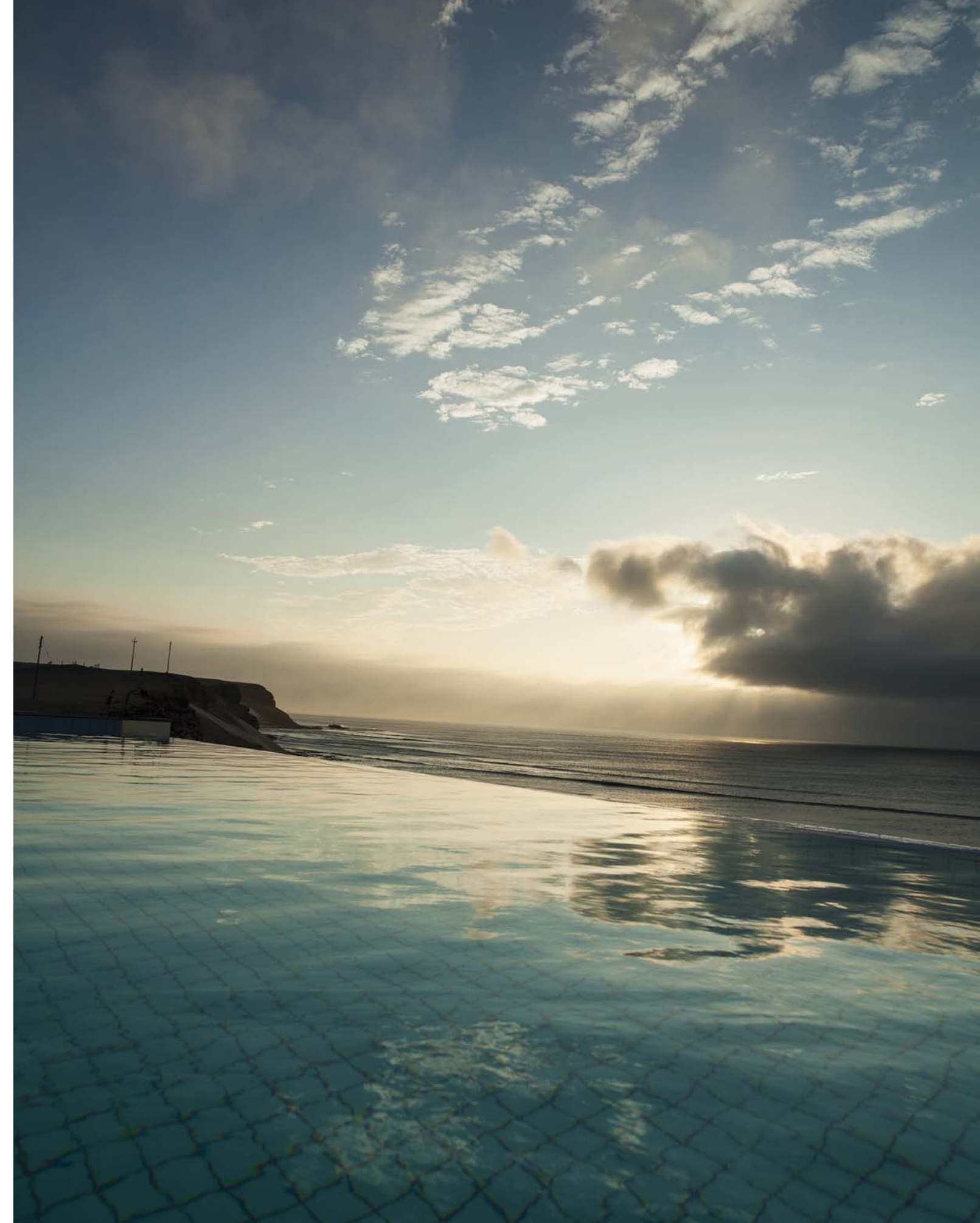
[reservations@titilaka.pe](mailto:reservations@titilaka.pe)

**TITILAKA**  
LAGO TITICACA / PERÚ

Titilaka é um hotel de três níveis que se ergue, solitário, sobre uma pequena península entre duas praias de areia bege. O intenso sol do meio-dia anima alguns hóspedes a submergir nas frias águas do lago Titicaca, enquanto outros se dirigem à casa-barco ou escolhem entre caiaques, canoas canadenses, pranchas de SUP e veleiros *sunfish* que podem chegar facilmente às ilhas próximas. No restaurante, a chef María Fe García propõe uma cozinha criativa onde predominam os produtos locais e os ingredientes colhidos de sua horta orgânica. Titilaka oferece outras interessantes atividades como a visita ao Complexo Arqueológico de Sillustani, passeios de bicicleta, observação de pássaros e um circuito de igrejas coloniais.















# Cozinha gourmet

Esta lista inclui unicamente os restaurantes que formam parte do Ranking Internacional **50 Best**, em suas edições Mundial e Latino-americana.

## LIMA

---

- ámaZ / **40**
- Astrid & Gastón / **41**
- Central / **42**
- Fiesta / **43**
- Isolina Taberna Peruana / **44**
- La Mar Cebichería Peruana / **45**
- Maido / **46**
- Malabar / **47**
- Osso / **48**
- Rafael / **49**

# ámaZ

+51 1 221 9393

[www.amaz.com.pe](http://www.amaz.com.pe)

[reservas@amaz.com.pe](mailto:reservas@amaz.com.pe)

## ámaZ RESTAURANTE

Quando Pedro Miguel Schiaffino conheceu o generoso mercado de Belén, em Iquitos, ficou tão fascinado com a diversidade de produtos amazônicos que passou cinco dias investigando sobre os ingredientes, perguntando pelos produtores, e conhecendo os tipos de cozimento. As viagens de Schiaffino à floresta se repetiram tantas vezes que ele hoje se autodenomina investigador da Amazônia e, para poder aprofundar-se nessa desconhecida despensa, criou o ámaZ. O restaurante oferece pratos tradicionais como o juane de galinha feito com arroz, inchicapi – sopa feita de galinha regional, amendoim, milho e yuca/ mandioca- e a patarashca cozida em folhas de bijao à grelha com pimentão doce, urucum e chicória.





# Astrid & Gastón

+51 1 442 2777

[www.astridygaston.com](http://www.astridygaston.com)

[restaurante@astridygaston.com](mailto:restaurante@astridygaston.com)



## Astrid & Gastón

Quando Astrid Gutsche e Gastón Acurio abriram o restaurante Astrid & Gastón em 1994, ofereciam um menu francês que estavam seguros que seduziria Lima. Passaram-se alguns anos até que Acurio se deu conta de que existia, bem abaixo de seus narizes, uma culinária nacional infindável, e se converteu em seu principal promotor. A carta do restaurante apresenta períodos e lugares dessa cozinha pela qual Gastón e Astrid se apaixonaram, como uma degustação de três ceviches dos séculos XIX, XX e XXI, ou um dim sum de cuy (porquinho da índia), essa fina carne andina. É uma proposta que percorre a multiculturalizante capital do Peru. O restaurante se localiza na exuberante Casa Hacienda Moreyra, a mais antiga do distrito de San Isidro e um emblema de Lima.



# Central

+51 1 242 8515

[www.centralrestaurante.com.pe](http://www.centralrestaurante.com.pe)

[reservas@centralrestaurante.com.pe](mailto:reservas@centralrestaurante.com.pe)

# CENTRAL

O menu degustação “Alturas” do restaurante Central apresenta uma viagem de sabores que se inicia nessa rica despensa que é o mar peruano, sobe até as frias alturas onde se cultivam batatas nativas, oca e maca, e os lagos oferecem o saboroso cushuro, e termina com segredos da exuberante selva como o aguaje, o cupuaçu e o peixe dourado. O chef do Central, Virgilio Martínez, percorre o Peru recolhendo produtos únicos através da Mater Iniciativa, um centro de investigação biológica que desenvolve os sofisticados pratos do seu restaurante e pretende revalorizar o peruano buscando suas raízes mais profundas.







## FIESTA

CHICLAYO GOURMET

A cozinha “chiclayana” (Lambayeque) se baseia nas riquíssimas culturas de pimentas cerejas, loches de Pacora e coentro de Íllimo; em delicados pescados como o mero murike e o peixe guitarra, e em macios cabritos alimentados com o fruto de alfarroba. Os banquetes da família do chef chiclayano Héctor Solís eram festas familiares em que se serviam variadas iguarias e o inspiraram para abrir seu restaurante em Lima. Ali ele serve, para a alegria dos comensais, pratos já lendários como ceviche quente cozido em carvão natural, chirimpico de cabrito, tortilla de raia, espessado/engrossado e o que não pode faltar, arroz com pato, pilar da gastronomia peruana.



# Isolina Taberna Peruana

+51 1 247 5075

[www.isolina.pe](http://www.isolina.pe)

[reservas@isolina.pe](mailto:reservas@isolina.pe)

## ISOLINA

TABERNA PERUANA



A carta de Isolina demonstra que na cozinha crioula nada se desperdiça: tortilla de sesos (omeletes de cérebros), rins ao vinho, cau cau com sangue de frango, fígado acebolado, guisado de moelas e mondonguito (tripas) à italiana, são alguns dos pratos que admiram a mais de um cético. As refeições são acompanhadas dos clássicos de peso da coquetelaria nacional: Pisco Sour, Chilcano e Capitán, preparados à base de Pisco, delicioso destilado de uva, que é nossa bebida símbolo. A mansão de 1906, onde funciona a Taberna, convoca espíritos alegres que desfrutam a comida sem frescura muito perto da romântica Ponte dos Suspiros.





# La Mar Cebichería Peruana

+51 1 421 3365

[www.lamarcebicheria.com](http://www.lamarcebicheria.com)

[lamar@lamarcebicheria.com.pe](mailto:lamar@lamarcebicheria.com.pe)



la  
mar | cebichería  
peruana

Os primeiros habitantes de Lima chegaram há 10 mil anos e construíram pequenas aldeias em frente ao mar em Ancón, Santa Rosa, Ventanilla, Chucuito, La Punta e Chorrillos, para se alimentarem de pescado e mariscos. Um cronista do século XVII dizia que o pescado no porto de Callao era “abundante, barato e fácil”. Apesar de hoje o pescado não mais ser abundante nem barato, ainda é possível encontrar seus melhores exemplos nas vitrines do La Mar, uma cevicheria contemporânea que oferece uma carta que começa com os clássicos ceviches, tiraditos e causas, prossegue com contundentes frituras como a jalea e sopas mágicas como a parihuela, e termina com arrozes de sabores marinhos e pescados inteiros cozidos a lenha, a vapor ou guisados.



# Maido

+51 1 313 5100

[www.maido.pe](http://www.maido.pe)

[informes@maido.pe](mailto:informes@maido.pe)



Os filhos dos imigrantes japoneses que chegaram ao Peru no início do século XX ensinaram aos limenhos a comer o ceviche com mariscos, cozinharam o peixe com técnicas que ninguém conhecia e criaram uma infinidade de pratos como a *chita a la sal* e o *tiradito*. Esse esforço culinário comum entre o peruano e o japonês é conhecido como cozinha *nikkei*. O chef Mitsuharu Tsumura apresenta em seu restaurante Maido uma ousada interpretação do *nikkei*: seu menu degustação é composto por pequenas obras de arte – nas quais brilha a depurada técnica japonesa – inspiradas em produtos e sabores emblemáticos do Peru e do Japão.





## MALABAR

RESTAURANTE

Pedro Miguel Schiaffino é outros dos cozinheiros peruanos que se formou fora do país (Estados Unidos e Itália) e, ao voltar, se rendeu aos sabores nacionais. Suas viagens pelo mar, litoral, serra e selva cativaram seus sentidos e o fizeram a se comprometer a cozinhar respeitando as temporadas e trabalhando com comunidades, pescadores e artesãos locais. Sua carta apresenta pratos únicos como o tamal de ouriço; exóticos como o paquet defumado com molho de frutas vermelhas e muselline de pituca, e clássicos reinventados como o cabrito assado em suco de alfarroba e abóboras assadas. O sortido bar do Malabar foi premiado numerosas vezes e à noite seu balcão está entre os mais animados de Lima.



# Osso

+51 1 469 7438

[www.osso.pe](http://www.osso.pe)

[reservas@osso.pe](mailto:reservas@osso.pe)



O churrasco peruano ainda não escreveu suas mais gloriosas páginas, no entanto, está fazendo um brilhante esforço no Osso, um elogiado açougue artesanal - restaurante dirigido por Renzo Garibaldi, que se apaixonou pela carne depois de ter algumas aulas com o mestre açougueiro Ryan Farr; logo depois viajou durante três anos por São Francisco (Fatted Calf), Gasconha (granja Baradieu) e Nova York (Fleisher's) aprendendo anatomia, cortes, defumação, charcuteria, churrascaria e o que significa trabalhar com o máximo de respeito aos animais. De volta ao Peru, abriu um açougue e fez auspiciosos experimentos maturando carne nacional e assando cortes à grelha, que chamaram a atenção da crítica especializada e de famosos comensais da América.







## RAFAEL RESTAURANT

O chef Rafael Osterling busca criar pratos atemporais, isto é, que não perdem sua magia com o passar dos anos e sempre evoquem gratas recordações. Nesse sentido, seus clientes assíduos são os mais entusiastas quando se apresenta uma nova carta porque amam a cozinha fresca e ousada de Osterling; no entanto, de tempos em tempos, voltam às tradicionais conchas à grelha com manteiga de limão e alho crocante, os tagliatelles verdes com fungos silvestres, e o arroz doce com pato do norte assado em cerveja preta.











# Joyas culturais

## NACIONAL

---

### *Patrimônio material*

Qhapaq Ñan, o grande caminho dos incas / **52**

## AREQUIPA

---

### *Patrimônio material*

Arequipa, a Cidade Branca / **53**

### *Patrimônio imaterial*

Dança do wititi / **54**

## CUSCO

---

### *Patrimônio material*

Cusco, capital arqueológica da América / **55**

Santuário Histórico de Machupicchu / **56**

### *Patrimônio imaterial*

Peregrinação ao santuário do Senhor de Qoyllur Rit'i / **57**

Ponte inca de Q'eswachaka / **58**

## ICA

---

### *Patrimônio material*

Linhas e geoglifos de Nasca e Palpa / **59**

## LIMA

---

### *Patrimônio material*

Caral, a civilização mais antiga da América / **60**

Lima, a cidade dos reis / **61**

## PUNO

---

### *Patrimônio imaterial*

Arte têxtil de Taquile / **62**

Festa da Virgem da Candelária / **63**

As comunidades aymaras / **64**

## AYACUCHO

---

### *Patrimônio imaterial*

Dança das Tesouras / **65**

# Qhapaq Ñan, o grande caminho dos incas

**Patrimônio cultural material desde:** 2014

**Altitude:** De 0m até 5.000m acima do nível do mar



O quilômetro 0 de Qhapaq Ñan se encontra na Praça de Armas de Cusco. A partir dali partiam quatro grandes caminhos – Chinchaysuyo, Collasuyo, Antisuyo e Contisuyo – que se expandiam como uma teia de aranha pelo território que hoje é ocupado por seis países da América do Sul. O Qhapaq Ñan não só gerava trocas econômicas e culturais entre (señoríos) as ricas propriedades de Tahuantinsuyo, como também era um caminho para o crescimento espiritual. Os incas usaram a rede viária que culturas anteriores haviam construído, como os Huari e os Tiahuanaco, e continuaram com a manutenção das escadas, pontes, túneis, canais de água, tambos (pontos de descanso para os viajantes), e postos para chasquis (o correio inca). Muitos trechos do Qhapaq Ñan no Peru continuam intactos e são usados por comunidades locais.

## **Principais paradas do Qhapaq Ñan no Peru:**

Cabeza de Vaca (Tumbes), Aypate (Piura), Túcume (Lambayeque), Pachacamac (Lima), Tambo Colorado (Ica), Quebrada de Vaca (Arequipa); Racchi (Cusco), Vilcashuamán (Ayacucho), Huaytará (Huancavelica), Huánuco Pampa (Huánuco).



# Arequipa, a Cidade Branca

---

**Patrimônio cultural material desde:** 2000

**Altitude:** 2.335m acima do nível do mar

---

Aos pés do vulcão Misti e às margens do rio Chili há uma cidade dinâmica que conserva suas igrejas e casarões coloniais feitos de sillar, uma pedra branca que brilha nas noites enluaradas; que homenageia o chupe de camarões (sopa de camarões) e o rocoto (pimenta) recheado em antigas picanterías, e que oferece os frutos de sua produtiva horta em populosos mercados. A cidade de Arequipa é berço de rebeldes e artistas que, nos momentos mais difíceis do Peru, fizeram ecoar sua voz. Os arequipenhos vivem orgulhosos das belezas naturais de sua região, como o vale dos vulcões e os cânions do Colca e Cotahuasi; de monumentos como o monastério de Santa Catalina e a Catedral, e de sua incrível herança cultural.

**Principais atrações:** Praça de Armas, monastério de Santa Catalina, mercado San Camilo, museu Santuários Andinos, Complexo da Companhia de Jesus, Igreja de San Francisco, Casa Goyeneche, Moinho de Sabandía, Mirante de Yanahuara, bairro de San Lázaro, vulcões Misti, Pichu Pichu e Chachani.

**Distância de Lima:** 1h20min em avião; 16h por terra



# Dança do wititi

**Patrimônio cultural imaterial desde:** 2015

**Altitude:** 3.630m acima do nível do mar

Entre dezembro e fevereiro, uma intensa chuva faz florescer as comunidades que vivem no vale do rio Colca, em Arequipa. Os velhos caminhos se cobrem de verde, os animais vão aos estábulos para parir, os povoados elegem novas lideranças e é o momento propício para encontrar parceiros. Nas festividades realizadas durante este período se apresenta a dança do Wititi, um baile de fertilidade em que o homem (wititi) se veste com duas polleras (típica saia da mulher andina) e traz um penteado que lhe cobre o rosto. A dança seria inspirada em uma estratégia utilizada pelo imperador inca para cortejar secretamente uma mulher collagua, etnia ancestral do vale do Colca.

**Atrações do vale do Colca:** Reserva Nacional de Salinas e Aguada Blanca, Mirante Cruz del Cóndor, povoados das etnias collagua e cabana (como Chivay, Coporaque, Cabanaconde e Yanque), banhos termais, igrejas coloniais.

**Distância de Arequipa:** 3h30min até o povoado de Chivay.





# Cusco, capital arqueológica da América

**Patrimônio cultural material desde:** 1983

**Altitude:** 3.400m acima do nível do mar

Nenhuma viagem ao Peru está completa sem uma estada em Cusco. Até o século XVI ali esteve localizada a capital do Tahuantinsuyo, uma cidade de palácios de pedra e ouro onde vivia gente das quatro regiões da confederação inca. Sobre essa cidade coroada pela fortaleza de Sacsayhuaman, foi construída a Cusco conhecida pelas imponentes igrejas, espaçosas mansões e tranquilas praças de hoje. A cidade conta com hotéis luxuosos localizados em antigos monastérios e conventos, restaurantes com cardápios feitos pelos melhores chefs peruanos, e uma eclética noite para todos os gostos. Além disso, é o ponto de partida para as visitas ao Vale Sagrado dos Incas e Machupicchu.

**Época de chuvas:** dezembro-abril; **época seca:** maio-novembro.

**Principais atrações:** Praça de Armas, Catedral, Igreja da Companhia de Jesus, Pedra dos 12 ângulos, Cusicancha, Coricancha, Igreja de La Merced, Igreja de San Francisco, Igreja San Cristóbal, Mercado de San Pedro, Museu Inca, Museu Arzobispal, fortaleza de Sacsayhuaman, Qenqo, Puca Pucara, Tambomachay.

**Distância de Lima:** 1h20min em avião.



# Santuário Histórico de Machupicchu

**Patrimônio cultural material desde:** 1983

**Altitude:** 2.400m acima do nível do mar.



Machupicchu é um dos exemplos mais impressionantes da capacidade técnica e da estética dos antigos peruanos. Não poucos sobem ao povoado de pedra antes do amanhecer para ver como o sol pinta lentamente as huacas (lugares sagrados), praças, fontes, ruas, canchas, depósitos, e faz reviver este antigo povoado inca (Ilaqta) do século XV. Não foi possível determinar com exatidão qual era a função de Machupicchu, no entanto, poderia ser um lugar de observação astronômica, um centro para ampliar a fronteira agrícola ou um posto de controle entre os andes e a selva. Diz-se, inclusive, que foi um lugar paradisíaco de lazer para o inca Pachacutec, o grande reorganizador do Tahuantinsuyo.

**Distância de Cusco:** 1h45min até a estação de trem de Ollantaytambo + 1h45min em trem até o povoado de Machupicchu.

**Principais atrações:** povoado de Machupicchu, banhos termais, museu do sítio Manuel Chávez Ballón, montanha Huayna Picchu, templo da Lua, Inti Punku, ponte inca, bosque de Mandor.



# Peregrinação ao santuário do Senhor de Qoyllur Rit'i

**Patrimônio cultural imaterial desde:** 2011

**Altitude:** 4.500m acima do nível do mar.

A peregrinação ao santuário do Senhor de Qoyllur Rit'i, em Cusco, envolve cem mil pessoas que transformam uma depressão rodeada de Apus (as montanhas sagradas) em uma cidade de tendas a 4.500m de altitude.

Os peregrinos devem percorrer 13 estações até chegar à igreja que abriga um Cristo pintado em uma pedra que é homenageado por milhares de dançarinos e músicos durante uma semana. Entre os personagens principais da festa estão os pabluchas, homens vestidos como alpacas que mantêm a ordem entre os peregrinos apenas com o estalar de suas hondas e responsáveis por levar as cruzes até os picos nevados das oito nações (grupos de devotos por regiões) para que sejam abençoadas pelo sol.

**Data:** variável entre maio e junho, 58 dias após o domingo de Páscoa.

**Distância de Cusco:** 3h até Mahuayani + 4h de caminhada até o santuário

**Atrações próximas:** Rota do Barroco Andino



# Ponte inca de Q'eswachaka

**Patrimônio cultural imaterial desde:** 2013

**Altitude:** 3.700m acima do nível do mar.

Todos os anos, durante três dias de junho, as comunidades quechuas de Huinchiri, Chaupibanda, Chocayhua e Ccollana Quehue se reúnem para renovar sua amizade e uma ponte pênsil inca sobre um desfiladeiro do rio Apurímac. Cada comunidade terá recolhido grandes quantidades de palha para fazer grandes cordas chamadas de q'eswas, que então serão unidas para formar as q'eswaskas. As q'eswaskas entrelaçadas formarão as quatro cordas que compõem o esqueleto do Q'eswachaka. Os sérios chakaruwaq são os mestres que dirigem a construção e confeccionam as partes mais difíceis. Mais de mil pessoas da comunidade ajudam na renovação do Q'eswachaka enquanto realizam cerimônias de agradecimento e celebram seu reencontro com música, baile, comida e muita bebida.

**Atrações próximas:** circuito turístico das quatro lagoas: Pomacanchi, Acopia, Asnacocho e Tungasuca.

**Distância de Cusco:** 14h por terra.





# Linhas e geoglifos de Nasca e Palpa

---

**Patrimônio cultural material desde:** 1994

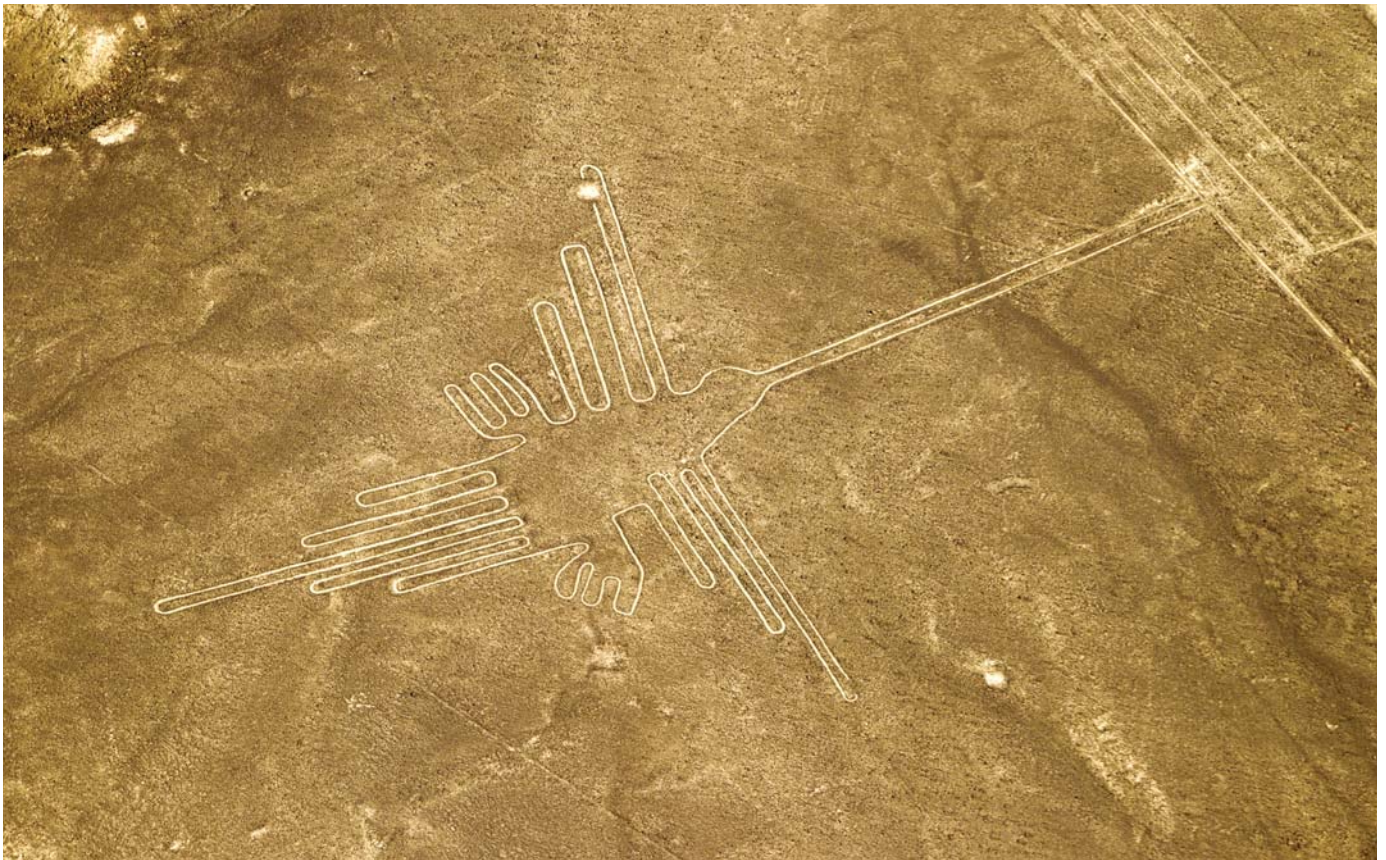
**Altitude:** 500m acima do nível do mar.

---

Os pampas de Nasca e Palpa constituem o rugoso papel onde foram traçadas, entre 500 a.C. e 500 d.C., quilométricas linhas e figuras geométricas que se entrecruzam com pássaros, peixes, mamíferos, insetos, répteis, plantas e seres antropomorfos e fantásticos. Os 800 desenhos que cobrem 450 km<sup>2</sup> de um quente deserto somente podem ser observados em sua real dimensão ao sobrevoar a região. A alemã María Reiche, “a dama do pampa”, estudou e preservou as figuras durante mais de cinco décadas e concluiu que elas formavam um grande calendário astronômico. O arqueólogo Markus Reindel propôs que os desenhos indicavam caminhos cerimoniais, enquanto o historiador David Johnson sugeriu que eram planos para localizar água subterrânea.

**Atrações próximas:** cidade de Nasca, aquedutos de Cantayoc, cemitério Chauchilla, pirâmides de Cahuachi.

**Distância de Lima:** 460 km, 6h por terra



# Caral, a civilização mais antiga da América

**Patrimônio cultural material desde:** 2009

**Altitude:** 350m acima do nível do mar.



No final do século XX as pirâmides e as praças circulares que hoje são vistas em Caral eram montes de pedra e terra ao lado do rio Supe. Os moradores passavam por ali sem suspeitar que, abaixo deles, havia um complexo de 66 hectares e 5.000 anos de antiguidade, concebido como um gigantesco calendário. Os homens de Caral eram agricultores, pescadores, artesãos e músicos que tocavam flautas, antaras (flautas de pão) e cornetas. A arqueóloga Ruth Shady propôs que era uma civilização cuja sociedade vivia em harmonia com a natureza e tinha uma estrutura dividida entre governantes e governados. Perto dali estão os povoados costeiros de Supe, Barranca e Huacho, famosos por suas praias e sua boa mesa.

**Atrações próximas:** complexos arqueológicos Áspero e Bandurria, Praia El Faraón, Albufera de Medio Mundo, colinas de Lachay, calçadão de Barranca, terraço de Huaura.

**Distância de Lima:** 184 km, 4h por terra.



# Lima, a cidade dos reis

**Patrimônio cultural material desde:** 1991

**Altitude:** 100m acima do nível do mar.



No século XIX Lima era uma cidade murada de ruas estreitas que no alto eram dominadas por grandes sacadas. Os limenhos eram conhecidos por seu apego à propriedade de santos, por sua sensualidade, suas refeições intermináveis, seus jogos de mesa e seus divertidos verões no balneário de Chorrillos. O centro histórico da cidade dos reis conserva esse perfil da época do vice-reinado em alguns lugares, como o imponente palácio de Torre Tagle, o magnífico convento de San Francisco, a ponte de pedra de 1610, entre outros monumentos. A capital peruana é hoje uma megalópole de quase 11 milhões de habitantes que vivem tradições fervorosas não apenas limenhas, mas de todo o país, e mantêm sua devoção pela boa comida.

**Principais atrações:** Plaza Mayor, Basílica Catedral, Igreja e convento de San Francisco, Convento de Santo Domingo, Casa Aliaga, Jirón de la Unión, Igreja de San Pedro, Igreja e convento Nuestra Señora de La Merced, Igreja Las Nazarenas e Santuário del Señor de los Milagros, Plaza San Martín, Cemitério Presbítero Matías Maestro, Alameda de los Descalzos, Paseo de Aguas, Plaza Acho.

# Arte têxtil de Taquile

---

**Patrimônio cultural imaterial desde:** 2005

**Altitude:** 3.850m acima do nível do mar.

---

Na ilha de Taquile, homens e mulheres aprendem a tecer desde a infância. Os taquilenhos tecem quando conversam na praça, quando caminham até as plantações e quando observam o imenso azul do lago Titicaca. Para que um homem possa casar-se e então possa tomar decisões na comunidade, deve tecer seu próprio chullo (gorro com orelhas) e logo após o casamento, que se comemora durante uma semana, o marido tem que fazer a pollera (saia) de sua mulher enquanto ela lhe fará uma chuspa ou bolsa de tecido com as cores do arco-íris. Cada tecido taquilenho preserva a identidade cultural e a memória desta aprazível ilha, de aproximadamente 2.000 habitantes, que recebe os visitantes com amabilidade.

**Distância de Puno:** 1h30min em lancha rápida.

**Atrações próximas:** Ilha Amantani, Ilha Flutuante dos Uros, península de Chucuito (comunidade de Luquina Chico), cidade de Puno.

**Distância de Lima:** 1h20min em avião.





# Festa da Virgem da Candelária

**Patrimônio cultural imaterial desde:** 2014

**Altitude:** 3.830m acima do nível do mar.

A festa da Virgem da Candelária é a celebração mais impressionante do país. Durante a primeira semana de fevereiro, realiza-se em Puno o concurso de danças autóctones que reúne mais de 100 grupos que dançam com os rostos pintados ou escondidos por máscaras de animais e seres de outros mundos; alguns se vestem com plumas, outros com folhas ou fibras naturais, quase todos agitam grandes bandeiras. Então se realiza o concurso de trajes de luzes: uma grande parada de danças energizantes com brilhantes vestes em que se destacam as novas gerações de "puneños". Durante toda a festa predomina o poderoso som dos grupos de sikuris que tocam flautas de pã e wankaras (tambores típicos) em memória da Mamita Candelaria (mamãe Candelária).

**Data:** de 1 a 14 de fevereiro

**Distância de Lima:**

1h40min em avião até Juliaca +  
1h por terra até Puno

**Atrações de Puno:** Catedral, Mirante Kuntur Wasi, complexo arqueológico de Sillustani, comunidade dos Uros, turismo rural em comunidades.



# As comunidades aimaras

**Patrimônio cultural imaterial desde:** 2009

**Altitude:** 3.800m acima do nível do mar.

Os dois milhões de habitantes da nação aymara vivem no planalto de Collao, uma grande esplanada a 3.800m acima do nível do mar que une as fronteiras entre Argentina, Peru, Bolívia e Chile. É um grupo humano herdeiro das extraordinárias culturas Pucara (200 a.C. – 200 d.C.) e Tiahuanaco (300 d.C.– 1000 d.C.) que fala a mesma língua, mantém tradições relacionadas a sua elaborada arte têxtil, utiliza técnicas ancestrais de agricultura e pecuária e apresenta em todas as suas festas diversas expressões artísticas e musicais. A UNESCO elaborou um plano para preservar este legado cultural em perigo de extinção em comunidades do Peru (Tacna, Moquegua e Puno), Bolívia e Chile para assegurar sua transmissão para as próximas gerações.

**Complexo arqueológico de Pukara:** a 104 km ao norte de Puno (1h50 min de carro)





# Dança das Tesouras (Danza de las Tijeras)

**Patrimônio cultural imaterial desde:** 2015

**Altitude:** 3.400m acima do nível do mar.



Os dançarinos de Tijeras (danzaq, saqra o gala) fizeram um pacto com espíritos protetores para receberem sabedoria e energia para executar este exigente bailado. As apresentações de danzaq, chamadas atipanakuy, podem durar até 10 horas, tempo em que realizam incríveis acrobacias e provas extremas de valor. O bailado tem como fundo inseparável o som das tesouras: duas lâminas de metal que o saqra bate para marcar o ritmo da harpa e do violino que acompanham a apresentação. A dança é realizada durante os meses secos (entre abril e novembro) em importantes celebrações rituais como o Yaku Raymi em Andamarca, Ayacucho (24 de agosto).

**Distância de Lima a Ayacucho:** 1h em avião







# Experiências únicas

## **NACIONAL**

---

Recarga para curar corpo e alma / **68**

## **LIMA**

---

Autênticas experiências culinárias / **69**

Vice-reinado de luxo na Casa Aliaga / **70**

MAC Lima, uma visão moderna / **71**

MAII, a arte de fazer história / **72**

Museo Amano, arte têxtil

pré-hispânica / **73**

Noite gourmet na huaca Pucllana / **74**

Pachacamac, santuário de história e

peregrinação / **75**

Pedro de Osma, encanto do vice-reinado

em Barranco / **76**

Tesouros do Museu Larco / **77**

Um passeio pela moda peruana / **78**

## **CUSCO**

---

Cosmovisão andina em Machupicchu / **79**

Glamping nos Andes / **80**

Caiaque, stand up paddle e ioga na

lagoa Piuray / **81**

Moray, o laboratório agrícola dos incas / **82**

Rodeando o pico Salkantay / **83**

Trem noturno Cusco-Puno-Arequipa / **84**

Visita à comunidade de Huilloc / **85**

Yoga e bem-estar a caminho de Machupicchu / **86**

## **AREQUIPA**

---

Tour de alpacas / **87**

## **ICA**

---

Aventura no deserto / **88**

A origem do Pisco / **89**

O refúgio das ilhas Ballestas / **90**

## **LORETO**

---

Entardecer no rio Amazonas / **91**

## **MADRE DE DIOS**

---

A selva como experiência / **92**

Observação de aves

em Tambopata / **93**

## **PUNO**

---

Agradecimento a Pachamama e

Pachatata / **94**

Amanhecer no Titicaca / **95**

Os sábios homens do lago / **96**

# Recarga para curar corpo e alma

---

O Peru é um país generoso, capaz de mudar positiva e radicalmente a vida de quem o visita. Ao pisar em nossas terras, o viajante pode atestar essa verdade, pois intui, caso não tenha certeza, que o Peru é um cosmos sempre a ser descoberto, no qual vale a pena deixar-se levar pela intuição e desejo de experimentar as diversas possibilidades oferecidas. O viajante encontra aqui uma ocasião propícia para se desconectar do vertiginoso estresse do mundo exterior e ingressa em uma ordem secreta, geralmente mais pausado; e escuta esse chamado ancestral e místico concedido aqueles que acatam a possibilidade de reencontrar-se consigo mesmo, de se conectar com seu eu mais íntimo. O Peru oferece aos que o visitam um vasto repertório de emoções, sabores, imagens e sons dispostos como uma contundente recarga energética através dos sentidos.





# Autênticas experiências culinárias

---



Uma aula de culinária peruana em Lima, Cusco ou Arequipa é uma deliciosa oportunidade para conhecer as texturas, os sabores, os aromas de nossa infindável despensa de alimentos e mais de um segredo que não está nos livros. Geralmente, a aula se inicia com a preparação de um coquetel e nada melhor que um chilcano (à base de pisco e limão, entre outros ingredientes) ou um pisco sour para quebrar o gelo. Então se explica a história e as propriedades dos principais produtos que compõem os sabores do Peru. A aula é concluída com a preparação de ceviche, lomo saltado e outras estrelas da gastronomia nacional que os alunos desfrutam no momento.



# Vice-reinado de luxo na Casa Aliaga

O conquistador espanhol Jerónimo de Aliaga participou da captura do inca Atahualpa e acompanhou o governador Francisco Pizarro na fundação de Lima em 18 de janeiro de 1535. Foi designada a dom Jerónimo uma parte do palácio do cacique Taulichusco para que construísse sua residência, ao lado da casa de Pizarro. A mansão foi reconstruída e restaurada depois dos principais terremotos que assolaram a capital peruana, no entanto, conserva detalhes de luxo da época do vice-reinado na maioria de seus 18 ambientes. É importante destacar que a casa Aliaga é a única propriedade das Américas que permanece com a família original desde sua fundação. Também oferece serviço de almoço ou jantar depois de um passeio guiado, e o convite se realiza na sala de refeições decorada com candelabros, cadeiras de madeira e um antigo lustre.





# MAC Lima, uma visão moderna

---

Este é um museu de ares marcadamente contemporâneo, que enfatiza a importância da interação com as pessoas para a transformação da arte e a sociedade, sobretudo através de suas inestimáveis oficinas educativas.

Conta com uma interessante coleção de arte moderna latino-americana, com obras de artistas peruanos como Fernando de Szyszlo, Emilio Rodríguez Larraín ou Ramiro Llona. No MAC Lima também são realizadas importantes exposições temporárias, e é uma grande plataforma para apreciar o trabalho de artistas jovens e consolidados através de diferentes suportes. No terraço voltado para o seu enorme jardim há uma cafeteria, La Bodega Verde, ideal para o fim da tarde com uma infusão de ervas andinas ao final da visita.



# MALI, a arte de fazer história

---

Este museu guarda uma parte importante das expressões culturais e artísticas do Peru, ao longo de três mil anos de história. Suas diversas salas estão dedicadas a expor tanto peças arqueológicas como obras de arte, em um percurso que começa antes da fundação do país e chega às obras de importantes artistas atuais. Nas salas de Exposição Permanente são exibidas quase 1.200 peças. O MALI, além disso, realiza importantes mostras temporárias. Dê uma volta pelo segundo andar, que oferece desde têxteis, cerâmicas e prataria, a fotografia, desenho e pintura.





# Museu Amano, arte têxtil pré-hispânica

---



Devemos à paciência (e diligência) oriental de Yoshitaro Amano, um industrial japonês com um profundo amor pelo Peru, a preservação de algumas das mais valiosas peças de arte têxtil no nosso país. Desde a sua fundação, em 1964, o Museu Amano tem difundido uma das coleções mais completas de tecidos pré-hispânicos. Hoje, graças a uma museografia moderna, é possível apreciar mais de 120 peças têxteis de diversas culturas pré-colombianas, como Chavín, Nasca, Moche e Inca, além de 460 magníficas amostras da cultura Chancay. Também conta com uma sala de Matérias-Primas e Ferramentas Têxteis, que permite ter uma ideia de como trabalhavam os artesãos dessas civilizações e como se relacionavam com os diversos símbolos de suas sociedades.

# Noite gourmet na huaca Pucllana

---



A huaca Pucllana é uma pirâmide truncada de sete níveis feita de barro. Foi um centro cerimonial construído pela cultura Lima durante entre os anos 450 d.C. e 700 d.C. e depois, entre os anos 850 d.C e 1000 d.C. foi usado para enterrar personagens da elite pela cultura Wari. Finalmente, entre os anos 1000 d.C e 1450 d.C. foi repositório de oferendas e enterros da cultura Yschma. Um dos pavimentos do monumento é ocupado pela varanda de um restaurante que usa ingredientes locais como chonta (um tipo de palmito), aguaymanto (fisális), quinoa, zapallo loche (abóbora cheirosa), pallares (feijão-de-lima), lúcum e chirimoya, para elaborar pratos contemporâneos. Durante as noites, o restaurante se transforma em um concorrido ponto de encontro e os comensais desfrutam da iluminação que destaca os singulares detalhes das estruturas pré-hispânicas.



# Pachacamac, santuário de história e peregrinação

---

O santuário arqueológico de Pachacamac é o centro cerimonial mais importante da costa peruana e um lugar de visita obrigatória para quem está passando por Lima, pois inclui um importante conjunto de pirâmides, ruas e templos. O museu do sítio, fundado em 1965 e remodelado em 2016, convida-nos através de espaços modernos e fluidos, a entrarmos no mistério e reconhecimento das descobertas das várias culturas pré-hispânicas que se estabeleceram no santuário.



# Pedro de Osma, encanto do vice-reinado em Barranco

---

A partir do legado do filantropo Pedro de Osma Gildemeister, grande colecionador e conhecedor de arte do vice-reinado, este museu abre suas portas a todos os visitantes interessados em conhecer a particular beleza e as características da arte predominante durante os séculos XVI, XVII e XVIII; mas também é possível encontrar peças do nosso período republicano. As coleções de pintura e escultura se encontram distribuídas em oito salas, nas quais se destacam quadros dos chamados “anjos arcabuzeiros”, também destaca nitidamente a sala de Prataria, uma das mais visitas do local, graças a seus utensílios religiosos e coleções de vasilhas e moedas em exposição. Este valioso patrimônio é exibido hoje na magnífica Casa de Osma, um edifício histórico de estilo francês do início do século XX, localizado no distrito cultural de Barranco, em Lima, Peru.





# Tesouros do Museu Larco

---

O Museu Larco exhibe 45 mil objetos entre utensílios, tecidos, cerâmicas, esculturas, pinturas e objetos de ouro e prata, que apresentam um panorama excepcional de 5000 anos de história do Peru pré-colombiano. Sua reconhecida sala de huacos (peças cerâmicas) eróticos mochica (II a VII d.C.) possui peças que mostram uma sexualidade livre de preconceitos e relacionada a ritos de reprodução da vida. Destacam-se também seus depósitos abertos à visitação, um dos poucos no mundo. O museu ocupa uma mansão de características do vice-reinado do século XVIII que foi construída sobre um templo pré-hispânico do século VII, e em seus aprazíveis jardins há um restaurante onde se pode desfrutar de uma vista privilegiada e uma amostra da melhor gastronomia peruana e internacional.



# Um passeio pela moda peruana

---

O melhor antecedente da moda peruana está nos fabulosos desenhos que as culturas pré-hispânicas criaram em finas fibras naturais e animais do Peru. Atualmente, a moda peruana está se expandindo a nível internacional graças ao excelente trabalho de designers que estão divulgando os benefícios de nossas fibras naturais, como a alpaca e o algodão, evocando de maneira engenhosa e inovadora nossas raízes culturais, adaptando-as às vanguardas internacionais e exibindo peças de primeira qualidade. As novas gerações de designers peruanos, altamente valorizadas graças ao seu dinamismo e a suas novidades, estão transformando o Peru em um país de vanguarda, onde as ideias são criadas para serem depois difundidas no mundo todo.





# Cosmovisão andina em Machupicchu

Em 1913, o historiador da Universidade de Yale, Hiram Bingham, propôs que Machupicchu era Vilcabamba La Vieja ou a última residência de Manco Inca, o líder inca que cercou Lima e Cusco em 1536 com dezenas de milhares de homens. O viajante que percorre a llaqta (ou antigo povoado andino) com um historiador-antropólogo não apenas descobrirá que Bingham estava equivocado, como também começará a apreciar a cosmovisão dos construtores desta maravilha do mundo. O especialista, além disso, apresentará ao viajante os princípios de reciprocidade, redistribuição e dualidade que regiam o Tahuantinsuyo e ainda são obedecidos em comunidades que eram “sustentáveis” muito antes da invenção da “sustentabilidade”.



# Glamping nos Andes

---

O glamping se adapta com naturalidade aos ancestrais caminhos incas que passam por Cusco e às trilhas naturais que margeiam os pés do pico Salkantay. Nesta última expedição os viajantes caminham durante cinco dias para chegar a Machupicchu e atravessam distintas plataformas de altitude, entre 2.000m e 4.600m acima do nível do mar. Eles pernoitam em ecocamps (campings ecológicos) ou barracas que funcionam com energia solar e turbinas eólicas, trabalham com produtos certificados e reciclam seus desejos, o que permite amenizar o impacto provocado pelo alto movimento de visitantes. A refeição nestes acampamentos exclusivos é um dos momentos mais esperados já que é preparada para satisfazer tanto os especialistas em gastronomia como os aventureiros mais famintos.





# Caiaque, stand up paddle e ioga na lagoa de Piuray

---

A lagoa de Piuray mantém, quase sempre, uma característica tranquila que permite a prática de esportes aquáticos como caiaque e stand up paddle (SUP). A experiência começa com uma sessão de ioga às margens desse espelho d'água que reflete os picos brancos do Verónica, do Chicón e do Salkantay. Depois é realizada uma breve explicação sobre os equipamentos e os participantes se vestem com os adereços necessários. Piuray é ideal para principiantes já que não apresenta vento nem correntes, ondas, e nessas condições é mais fácil dominar um caiaque ou uma prancha de SUP. Para os que querem tentar algo mais ousado, também são oferecidas sessões de ioga sobre uma prancha de SUP.



# Moray, o laboratório agrícola dos incas

---



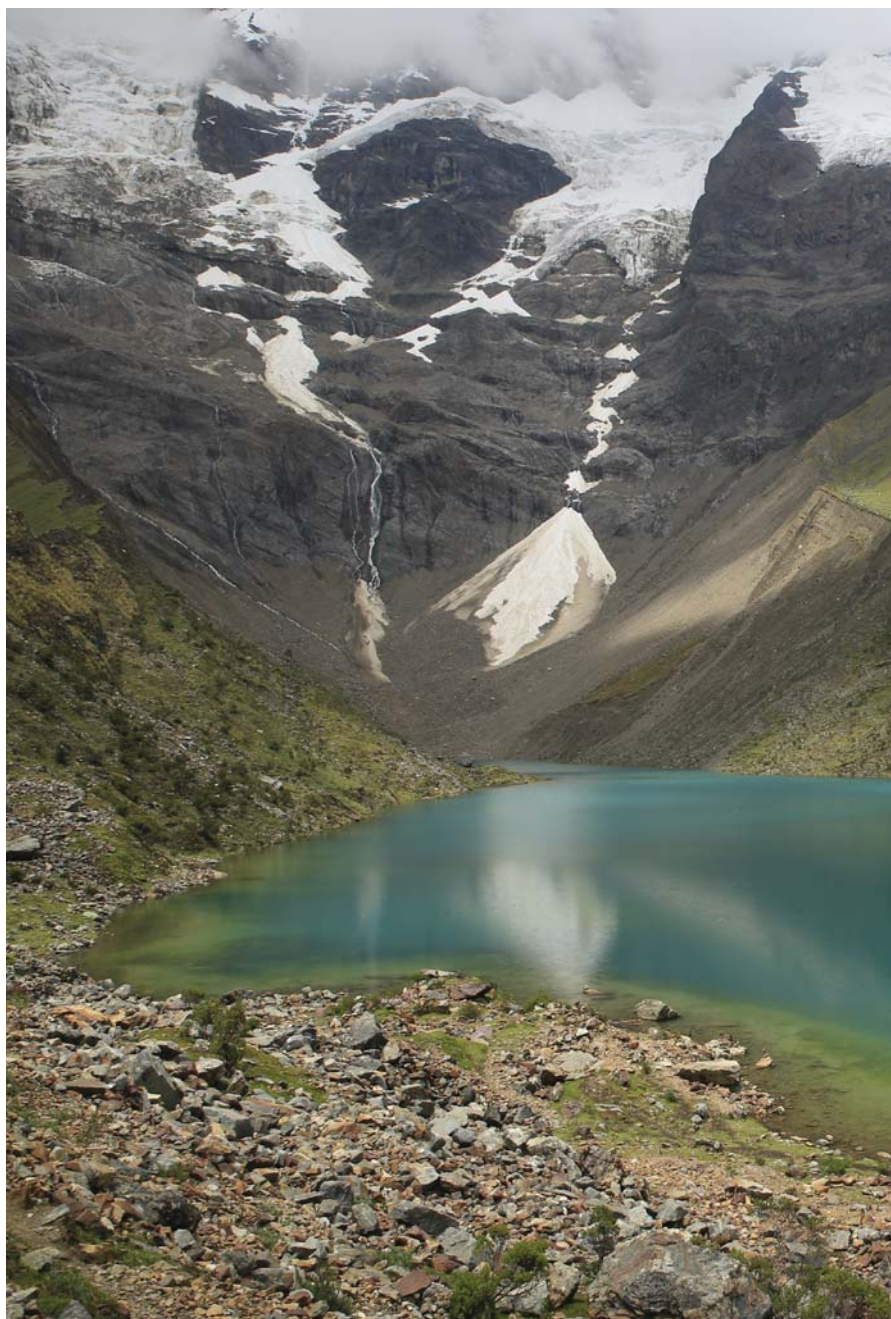
Os incas aproveitaram grandes depressões aos pés do morro Wañumarka para fazer, segundo o catedrático John Earls, um centro de investigação agrícola. Graças à diferença de temperatura entre as terraços de Moray – que se desenvolvem em anéis concêntricos em direção ao centro da terra – se podia cultivar distintas espécies de plantas. Nas bordas do Hatun Muyu, a escavação mais profunda das quatro que existem neste complexo e que se parece com um prato fundo, há uma antiga casa de fazenda onde o chef Virgilio Martínez, criador do Central, realizou seu último sonho, o MIL. O restaurante oferece produtos de vales próximos e de estação para que o comensal explore a cultura andina.



# Rodeando o pico Salkantay

---

O trekking ao redor do apu (montanha sagrada) Salkantay (6.271m acima do nível do mar) – uma das montanhas mais altas de Cusco e um dos guardiões da região – é uma fantástica rota que vai das geladas planícies de ichu até a franja da selva e presenteia com as melhores vistas da cordilheira de Vilcabamba. Por este caminho também se pode chegar a Machupicchu. Por outro lado, o Circuito de las Tejedoras, em Lares, ao norte de Cusco, percorre os domínios dos apus Verónica, Sahuasiray, Pitusiray e Chicón. A trilha passa por centros arqueológicos, banhos termais e povoados onde sobrevivem técnicas têxteis e agrícolas ancestrais. Vários ecolodges foram construídos nestes caminhos para brindar os caminhantes com comodidade.



# Trem noturno Cusco-Puno-Arequipa

---

As rotas de trem que percorrem o Peru são apenas retalhos da rede ferroviária que havia no início do século XX. Hoje a via férrea que liga Cusco a Machupicchu é a mais transitada do país, enquanto uma das mais extensas é a que une as regiões de Cusco, Puno e Arequipa, percurso realizado em uma composição de luxo durante três dias. O passageiro pernoita em elegantes cabines, desfruta de sofisticados pratos no vagão restaurante e recebe uma atenção personalizada enquanto as paisagens vão mudando de estação em estação. O trem também conta com um carro lounge, um carro observatório e um carro spa.





# Visita à comunidade de Huilloc

---



Em Cusco existem 927 comunidades rurais e, em muitas delas, ainda se utiliza o trabalho coletivo ou minka para realizar obras públicas como a limpeza dos canais de irrigação ou a manutenção de vias. A maioria desses habitantes vive da agricultura e da pecuária em terras agrestes cuja altitude se aproxima de 5.000 metros acima do nível do mar. Cada vez menos conservam suas tradições orais, rituais e têxteis que guardam a história de seus antepassados. Um desses povoados emblemáticos é Huilloc, a uma hora da fascinante Ollantaytambo. Em Huilloc o viajante participa dos trabalhos agrícolas, ajuda a tecer os ponchos vermelhos dos habitantes, caminha até o sítio arqueológico de Sutuq Mach'ay e compartilha a vida diária desses sábios peruanos.



# Yoga e bem-estar a caminho de Machupicchu

---



Una-se a um grupo de viajantes com interesses afins durante uma semana de incomparáveis práticas de ioga e bem-estar a caminho de Machupicchu. As caminhadas, práticas de ioga e aulas de bem-estar focados se somam à uma imersão cultural única com o entorno, oferecendo uma vivência holística como nenhuma outra. Se você é um viajante exigente e ativo, aproveite a oportunidade para criar momentos vitais e únicos. O ponto de partida para essa experiência é um serviço local personalizado e um alto grau de compromisso com a sustentabilidade social e ambiental.



# Tour de alpacas

---



Os peruanos devemos tanto os camelídeos americanos (llama, alpaca, vicunha e guanaco) que colocamos uma vicunha em nosso escudo nacional. Suas finas fibras nos vestiram durante séculos e alimentam uma indústria têxtil que se orgulha de suas criações. Na cidade de Arequipa se pode visitar exclusivas confecções para conhecer de perto as alpacas e llamas que proveem a matéria prima para xales, suéteres, casacos, gorros, luvas, ternos e vestidos que são destaque em passarelas de todo o mundo. A visita também permite observar o processo de fabricação dos fios e técnicas de tecidos tradicionais como o tear de cintura.



# Aventura no deserto

---

Entre o rio Pisco e o rio Ica, na costa peruana, há 150 quilômetros em que o vento sopra fortemente, nunca chove e onde não se encontra nem um pequeno manancial. Trata-se do deserto onde floresceu a cultura Paracas (700 a.C. – 200 d.C.), famosa por seus exuberantes teares e suas perfurações cranianas, que também abriga belos lugares como os oásis de Morón e Huacachina. As viagens por este mar de areia, dunas colossais e áridas planícies são realizadas em caminhonetes 4x4 e terminam ao final do dia em um acampamento equipado com tudo o que é necessário ao gosto do turista. Ali se realiza um jantar gourmet sob as estrelas e no meio de um relaxante silêncio.





# A origem do Pisco



Ica é a região onde se inventou o Pisco e a maior produtora de uva do Peru. O terreno pedregoso e arenoso da região, além de seu clima favorável, produzem variedades perfeitas que são usadas por produtores industriais e artesanais. Entre as vinícolas mais tradicionais está a de Tacama, que restaurou uma fazenda dos tempos do vice-reinado onde são realizadas degustações dirigidas e apresentados os processos de fabricação dos vinhos, espumantes e piscos. A propriedade tem uma adega a sete metros de profundidade, a única de seu tipo no Peru. Não longe dali está Queirolo, outra histórica vinícola que construiu um moderno hotel no meio de suas plantações de uva.



# O refúgio das Ilhas Ballestas

---



Sobre uma ponta de areia em frente ao mar turquesa da península de Paracas, está desenhado um tridente de 180 metros de comprimento que é conhecido como O Candelabro. Pouco se sabe sobre a misteriosa figura que acompanha todos que deixam a baía a caminho das ilhas Ballestas. Uns minutos depois se chega às formações rochosas que formam as ilhas, um refúgio de aves guaneras como o piquero, o guanay e o cormorão. É também o lugar preferido de golfinhos, lobos marinhos y simpáticos pinguins de Humboldt. A travessia é feita em um iate de dois andares que leva a bordo um chef e um bartender.



# Entardecer no rio Amazonas

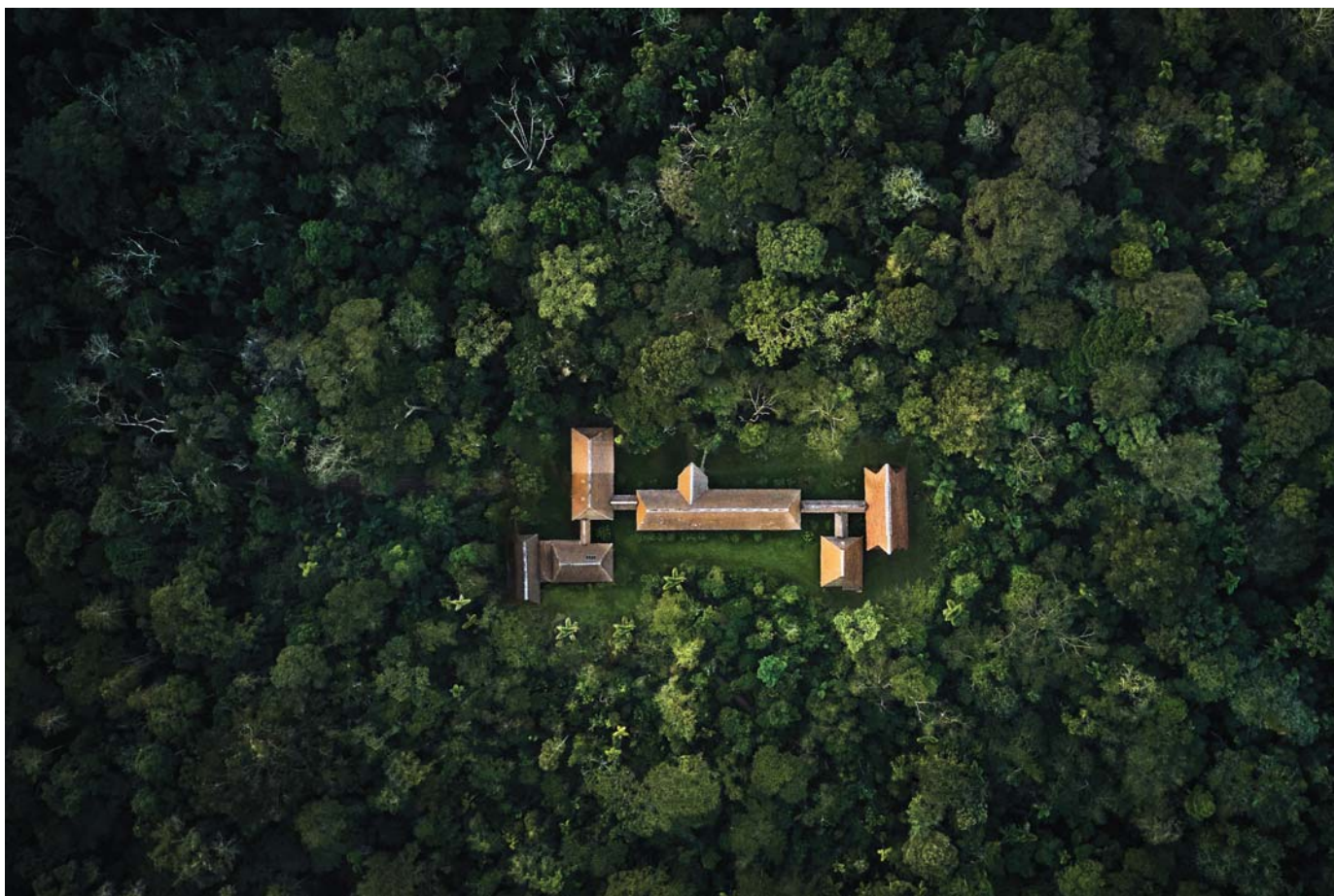
---



Cruzeiros butique percorrem os sinuosos braços do maior rio do mundo para chegar a estáticas lagoas onde botos cor-de-rosa mostram suas caldas e pequenos animais circulam nas margens cheias de árvores. Na floresta é bem conhecida a estória do boto que se transforma em um atraente homem durante as noites de festa para seduzir, porém poucos mencionam que a fêmea do boto também é habilidosa nas artes do amor e deixou mais de um incauto apaixonado. Ao final da tarde o brilho do sol agonizante projeta raios amarelos, rosados e alaranjados sobre as nuvens e transforma o rio Amazonas em um caminho de ouro.

# A selva como experiência

---



Se você busca o maior conforto tanto quanto a possibilidade de se deslumbrar com a beleza e variedade da nossa flora e fauna, a experiência Rainforest Expeditions espera por você. Ao operar três albergues e uma vila na selva amazônica peruana, a Rainforest Expeditions é garantia de uma experiência única, pois cada albergue representa uma experiência diferente. A Pousada Amazonas oferece a oportunidade de um intercâmbio cultural com a comunidade nativa de Inferno; Refúgio Amazonas é o lugar ideal para que os exploradores atuem como cientistas cidadãos; enquanto o Tambopata Research Center é a maneira mais completa de experimentar a selva: uma imersão total no universo amazônico. Graças à localização dos ecolodges, todos os viajantes contam com excelentes oportunidades de observação da fauna silvestre.



# Observação de aves em Tambopata

---

As excursões de observadores de pássaros na Reserva Nacional de Tambopata adentram a selva durante cinco dias com a esperança de ver nas bordas de lagoas o lindo shansho (conhecido no Brasil como jacu-cigano) (*Opisthocomus hoatzin*) ou alguma das 14 espécies de garças que se alimentam às margens dos rios; madrugam para ir às “collpas” (bancos de terra usados pelos animais para se alimentar) e encontrar araras, papagaios e periquitos, e esperam pacientemente sobre uma torre a 42 metros do chão para observar a icônica águia harpia (*Harpia harpyja*). Em 2015 foi realizado um “Big Day” em Tambopata e os quatro ganhadores identificaram 174 das 648 espécies que habitam esta zona protegida.





# Agradecimento a Pachamama e Pachatata

---



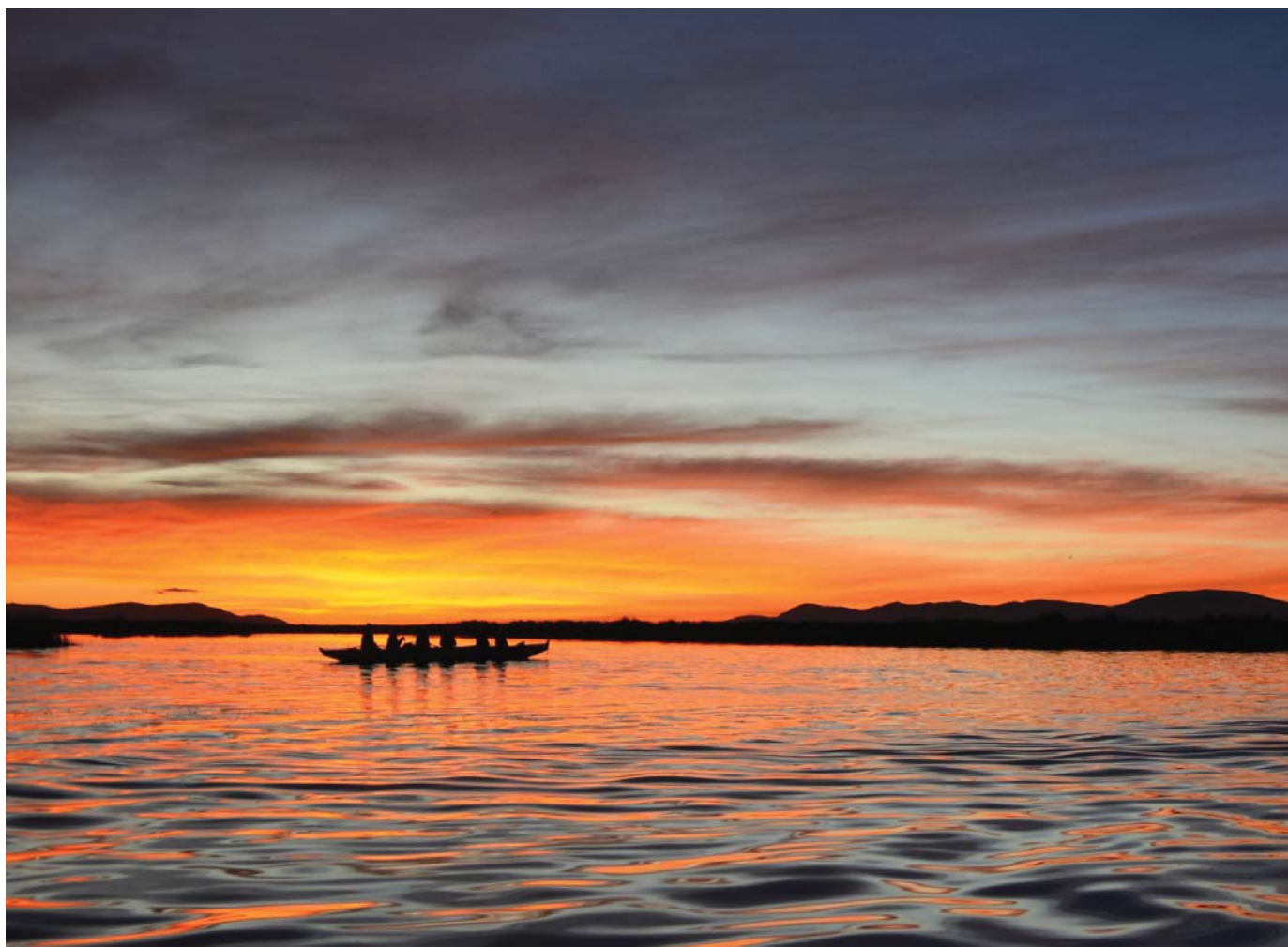
O lago Titicaca é considerado um portal para o mundo dos deuses. Em suas frias águas há ilhas que são sagradas como a Amantani, lugar de uma das homenagens mais originais do homem andino a suas forças protetoras. Na terceira quinta-feira de janeiro, cinco ayllus (famílias andinas) da ilha subirão ao pico do apu Pachatata para realizar uma cerimônia de agradecimento, um “pagamento” ao céu fertilizador, enquanto outras cinco ayllus subirão ao pico de seu gêmeo, o apu Pachamama, para render tributos à mãe terra que é fertilizada com a chuva. A folha de coca, a refrescante chicha (bebida à base de milho roxo) e a música de pincullos (flauta feita de bambu) e tambores acompanham a celebração até tarde da noite.



# Amanhecer no Titicaca

---

Algumas das praias de água doce do lago Titicaca têm sol quase todo o ano, uma macia areia e ondas leves. Em suas proximidades crescem hastes de totora (espécie de junco ou palha usada para construções e embarcações) entre as quais se refugiam mais de 100 espécies de aves. Ali submergem o zambullidor (mergulhão-caçador) e o keñola (mergulhão-do-titicaca) para conseguir algum peixe e nadam patos selvagens, tikichos (galinha-d'água) e chokas que buscam comida e materiais para fazer seus ninhos. As travessias em canoas polinésias permitem ver parte deste ecossistema e acampar em alguma praia próxima da comunidade de Llachón, destino com uma interessante oferta de turismo rural, ou em Taquile, uma ilha de homens tecelões e trabalhadores. O retorno à case é feito sob a atmosfera de um dramático entardecer.



# Os sábios homens do lago

---



A 5 quilômetros a leste do porto de Puno há um grupo de mais de 100 ilhas flutuantes habitadas por famílias uroaimaras, uma comunidade onde tudo é feito de totora: casas, barcos, utensílios, artesanatos, inclusive o piso sobre o qual se caminha é de totora. A base do caule, o “chullo” da planta, pode ser comido cru ou cozido, e sua flor, o “chumi”, é usada para curar febre e tosse. Os visitantes de diferentes lugares do mundo chegam até aqui e e vão à ilha Amantani, que conserva costumes pré-coloniais, onde se pernoita nas casas dos moradores. No dia seguinte, se visita a ilha Taquile, famosa por sua arte têxtil que foi considerada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.





# Créditos



## Peru: Experiências de Luxo

Uma publicação da Comissão de Promoção do Peru para a Exportação e o Turismo - PROMPERÚ  
Calle Uno Oeste n° 50, piso 14, urb. Córpac, San Isidro, Lima - Perú.  
Telefone: (51-1) 616-7300  
www.promperu.gob.pe

© PROMPERÚ. Todos os direitos reservados.  
Distribuição gratuita. Proibida a sua venda.  
Primeira edição - Dezembro de 2018

Hecho el Depósito Legal en la Biblioteca Nacional del Perú N° 2019-18069

Se terminó de imprimir en diciembre de 2019 en: Lance Gráfico S.A.C. (calle Mama Ocllo 1923, Lince)

**Produção editorial e direção geral:**  
Digired.net Multimedia E.I.R.L. / PROMPERÚ

**Coordenação editorial e cuidado de edição:**  
Cecilia Soto

**Pesquisa e redação:**  
Ricardo Ráez Reátegui, Miguel Farfán

**Design e layout:**  
Roberto Michilot Shimazu, Giuliana Arce -Realidades, Juan Carlos Taboada

**Produção Geral:**  
Comissão de Promoção do Peru para a Exportação e o Turismo - PROMPERÚ

## Fotografias:

### CAP. 1

p. 4 Titilaka; p. 8 Libertador Hotels, Resorts & Spas; p. 10 Belmond Perú Management; p. 11 Casa Andina Premium Miraflores; p. 12 Country Club Lima Hotel; p. 13 Hotel B; p. 14 Libertador Hotels, Resorts & Spas; p. 15 Aranwa Hotels, Resorts & Spas; p. 16 Belmond Perú Management; p. 17 Belmond Perú Management; p. 18 Belmond Perú Management; p. 19 Belmond Perú Management; p. 20 IncaRail; p. 21 IncaRail; p. 22 Inkaterre Hotels; p. 23 Libertador Hotels, Resorts & Spas; p. 24 Aranwa Hotels, Resorts & Spas; p. 25 Belmond Perú Management; p. 26 explora Valle Sagrado; p. 27 Inkaterre Hotels; p. 28 Hotel Sol y Luna, Relais & Chateaux; p. 29 Libertador Hotels, Resorts & Spas; p. 30 Belmond Perú Management; p. 31 Inkaterre Hotels; p. 32 Sumaq Machu Picchu Hotel; p. 33 Aqua Expeditions, Delfin Amazon Cruises; p. 34 Belmond Perú Management; p. 35 Inkaterre Hotels; p. 36 Titilaka; p. 37 Christopher Plunkett / PROMPERÚ.

### CAP. 2

p. 38 Ernesto Benavides / PROMPERÚ, p. 40 ámaZ, p. 41 Pocho Cáceres y Ernesto Benavides / PROMPERÚ, p. 42 Omar Lucas / PROMPERÚ, p. 43 restaurante Fiesta, p. 44 Ernesto Benavides / PROMPERÚ, p. 45 Acurio restaurantes y Pocho Cáceres, p. 46 Mado, p. 47 Malabar, p. 48 Osso, p. 49 Vinicios Barros y Hans Stoll.

### CAP. 3

p. 50 César Vallejos / PROMPERÚ, p. 52 Walter Wust / PROMPERÚ, p. 53 Yayo López / PROMPERÚ, p. 54 James Posso / PROMPERÚ, p. 55 Alonso Molina / PROMPERÚ, p. 56 Getty Images, p. 57 César Vallejos / PROMPERÚ, p. 58 Qhapaq Ñan - Ministerio de Cultura, p. 59 Enrique Castro Mendivil / PROMPERÚ, p. 60 Michael Tweddle / PROMPERÚ, p. 61 Christian Vincés / PROMPERÚ, p. 62 Renzo Giraldo / PROMPERÚ, p. 63 Renzo Giraldo / PROMPERÚ, p. 64 Heinz Plenge Pardo / PROMPERÚ, p. 65 Musuk Nolte / PROMPERÚ.

### CAP. 4

p. 66 Alfonso Zavala / PROMPERÚ; p. 68 Aranwa Hotels, Resorts & Spas; p. 69 Leslie Searles y Enrique Castro Mendivil / PROMPERÚ; p. 70 Beatrice Velarde / PROMPERÚ; p. 71 MAC Lima; p. 72 MALI - Museo de Arte de Lima; p. 73 Fundación museo Amano; p. 74 Denise Tejada / PROMPERÚ; p. 75 Santuario arqueológico de Pachacamac; p. 76 Juan Pablo Murrugarra / Museo Pedro de Osma; p. 77 José Orihuela / PROMPERÚ; p. 78 Meche Correa y Hans Neuman / PROMPERÚ; p. 79 Gihan Tubbeh / PROMPERÚ; p. 80 Peru Ecocamp; p. 81 Pilar Olivares / PROMPERÚ; p. 82 Miguel Mejía / PROMPERÚ; p. 83 Walter Wust / PROMPERÚ; p. 84 Belmond Perú Management y Gihan Tubbeh / PROMPERÚ; p. 85 Alex Bryce / PROMPERÚ; p. 86 Mountain Lodges of Peru; p. 87 MK Comunicaciones / PROMPERÚ y Walter Wust; p. 88 Hotel Libertador y Marco Garro / PROMPERÚ; p. 89 Janine Costa / PROMPERÚ; p. 90 Janine Costa / PROMPERÚ; p. 91 Janine Costa / PROMPERÚ; p. 92 Rainforest Expeditions; p. 93 Leslie Searles / PROMPERÚ; p. 94 Juan Puelles / PROMPERÚ; p. 95 Row Perú; p. 96 Yayo López / PROMPERÚ; p. 97 Alex Bryce / PROMPERÚ.